DOM 16 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.417 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

FC Porto p. 20 e 21

EUSTÁQUIO ALVO DE COBIÇA NOS EUA

"Luís Mendes devia dar a cara"
Rui Costa

p. 2 a 4

RUI COSTA CONTESTADO NAS AG DO BENFICA AUMENTA A PRESSÃO

- Apupos e pedidos de demissão durante as intervenções do presidente, 'obrigado' a falar dos temas mais sensíveis
- Orçamento do clube aprovado à tangente
- Agressão de LUÍS FILIPE VIEIRA a sócio, em 2019, fica registada em ata

EURO 2024

E AGORA... VENHAM OS JOGOS

- Seleção Nacional treinou-se pela primeira vez 'sozinha'
- Todos disponíveis para defrontar a Chéquia

Candidatos entram a vencer

HUNGRIA	1	3	SUÍÇA
ESPANHA	3	0	CROÁCIA
ITÁLIA	2	1	ALBÂNIA

Selecionador dinamarquês elogia Bah e Hjulmand

p. 6 a 17

Sporting p. 18 e 19

ALTERNATIVAS EM ESTUDO PARA A DEFESA

- Estrutura leonina preparada para eventuais saídas de Gonçalo Inácio e Diomande

Leões fazem história no futsal

p. 25

Liga p. 24

ISRAELITA LIDERA NOVA SAD DO RIO AVE

- Presidente vilacondense, Alexandrina Cruz, fará parte do Conselho de Administração

«Luís Mendes deveria estar aqui a dar a cara»

Rui Costa garante não haver «desunião» • Rafa e Grimaldo pediram demasiado e «haverá mais 'Juráseks'» • Ao deixar a Luz foi insultado, mas respondeu: «Culpa nao é toda desta Direção»

por
RICARDO JORGE COSTA

RUI COSTA falou em três momentos do longo dia de Assembleias Gerais (AG) do Benfica. Começou calmamente a meio da tarde, acentuou o tom ao final da tarde e enervou-se ao final da noite. Foi insultado por adeptos quando se preparava para abandonar o relvado da Luz, que recebera a Mesa da Assembleia Geral (MAG), voltou atrás e respondeu. Em tom muito alto, porque era altamente contestado e insultado.

Defendeu Nuno Costa, o seu chefe de Gabinete da Presidência, que muitos benfiquistas querem ver demitido, explicou que «se não houvesse auditoria não haveria tantos processos para falar» e disse também que «a culpa dos processos não é toda da atual Direção», lembrando que sucedeu a Luís Filipe Vieira e a forma como o antigo presidente deixou o clube. «Em três anos não houve uma busca ao Estádio da Luz!», atirou.

Rui Costa teve também oportunidade de falar da demissão do vice-presidente e administrador Luís Mendes — «Não sou eu quem tem de explicar a saída de Luís Mendes. Deveria ser o próprio Luís Mendes a estar aqui hoje *[ontem]*, como todos nós, a dar a cara por um orçamento que é construído por ele também, sobretudo por ele também. Luís Mendes foi o principal responsável pelo orçamento e se o orçamento apresentado hoje *[ontem]* tem um decréscimo de FSE (Fornecimento e Serviços Externos), foi também pelo seu trabalho. Não foi essa a razão da sua saída», acrescentou, admitindo que Mendes «entrou em choque com a política desportiva relativamente a modalidades amadoras». E finalizou: «Veio da cabeça do Luís Mendes, na terça-feira, quando comunicou que ia sair. Depois de ter realizado o orçamento que foi apresentado, não havia nenhum indício de que ele não estaria aqui a apresentar o orçamento. E como tal, aqueles que estão aqui, fazendo ou não o trabalho, estão aqui a dar a cara. O mesmo que ele deveria ter feito.»

SL BENFICA

Rui Costa viveu dia muito agitado no Estádio da Luz, mas não deixou de responder às críticas dos adeptos

RAFA E GRIMALDO: DINHEIRO A MAIS

Quase 80 pessoas se inscreveram para falar, muitos foram os temas, as saídas de Rafa e Grimaldo em fim de contrato foram recuperadas. «Números exagerados», disse Rui Costa: «Não é verdade que não fizemos tudo para garantir o Grimaldo. Não é uma questão de ele ser ou não ser aldrabão, aquilo que para o Grimaldo era o esforço que o Benfica deveria ter feito não é possível. Um jogador pensar que o clube pode não é o mesmo que o clube poder. O esforço máximo para garantir a permanência de um jogador como o Grimaldo é preferível a ter de ir às escuras buscar outro jogador. O mesmo fizemos para o Rafa, o esforço máximo.»

Jurásek, que custou €14 milhões e foi dispensado, também mereceu resposta: «Como tantos outros *Juráseks* que tivemos no passado e que iremos ter no futuro, há uma máxima dentro do clube que faço questão de referir várias vezes, quer às equipas técnicas quer a quem tem a responsabilidade de analisar, de verificar os scouts, os diretores desportivos e por aí fora: podemos falhar o jogador, não podemos falhar o critério.»

PEDIDOS DE «DEMISSÃO»

Rui Costa, na primeira das intervenções, tinha as palavras escolhidas. Pretendia respeito. «Podemos discutir política desportiva, podemos criticar e debater a estratégia do clube, podemos discutir a minha liderança, mas não posso admitir que coloquem em causa a seriedade e o caráter de quem aqui está *[protestos dos sócios]*. Fiz questão de que todos pudessem conhecer as auditorias antes desta assembleia geral *[mais protestos e apupos dos sócios]*. Fiz questão que pudessem, com um ano e meio de distância, discutir os novos estatutos do clube. Faço questão de que todos os temas sejam aqui discutidos num sentido democrático e com transparência que o nosso Benfica nos exige», explicou, numa altura em que lidou pela primeira vez com pedidos de «demissão» por parte de uma parcela de associados. Teve de interromper e perguntar se poderia continuar, mas os gritos de «demissão» e «vergonha» voltaram a fazer-se ouvir. Não obstante, as propostas a votação nas AG foram aprovadas.

FONSECA SANTOS EXPLICOU-SE

O presidente do Conselho Fiscal, Fonseca Santos, também teve necessidade de explicar-se: «Quando disse ao dr. Luís Mendes que não me voltava a enganar estava a referir-me a uma situação perfeitamente explicada. (...) Foi uma situação pela qual me responsabilizei, escrevendo imediatamente ao presidente a pedir desculpa pela situação e a colocar o meu lugar à disposição. O incidente é referido como tendo decorrido de uma situação que não foi objeto daquilo que me levou a invetivar o Luís Mendes, situação presenciada por outros elementos dos órgãos sociais.»

CRONOLOGIA

Momentos relevantes das duas assembleias

- **10.20 H.** Faltavam 10 minutos para a hora anunciada na convocatória da AG extraordinária e a fila para entrar no Pavilhão N.º 2 era tal que passava a zona das piscinas do Estádio da Luz.
- **10.40 H.** Pelo menos um milhar de sócios já se encontrava na Luz, entre eles os candidatos derrotados nas eleições, Noronha Lopes e Francisco Benitez.
- **11 H** Chega a decisão de remarcar o início dos trabalhos para as 11.30 horas. Fila dava a volta ao Museu Benfica/Cosme Damião.
- **12 H.** A hora a que deveria ter início a AG, após sucessivas mudanças de horário. Decorreria no Pavilhão N.º 2, Noronha Lopes muito aplaudido na sequência da sua intervenção.
- **12.45 H** Proposta de metodologia de discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos aprovada pelos sócios presentes, muitos continuavam do lado de fora. Termina a primeira AG, é facultada a informação de que a AG Ordinária, para discussão e votação do orçamento do clube para a próxima época, decorre às 16 horas, no interior do Estádio da Luz.
- **15.30 H.** João Noronha Lopes já se encontra nas bancadas do Estádio da Luz.
- **15.55 H.** Rui Costa chega à Mesa da Assembleia Geral, tranquilamente, sem reação por parte dos sócios que já se encontravam no interior da Luz.
- **16 H.** Fernando Seara, presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), pede dispensa para leitura de atas anteriores, com exceção da de setembro de 2019, que integra a agressão de Luís Filipe Vieira, então presidente do clube e da SAD, a um associado, em AG.
- **16.15 H.** Rui Costa, presidente do Benfica, assume a palavra, abordando vários temas dentro e fora do âmbito da assembleia que versava a discussão e votação do

BREVES

ESTÁDIO RECEBEU ASSEMBLEIA DA TARDE

Conforme A BOLA tinha avançado, o Estádio da Luz estava preparado para receber assembleias se a afluência de sócios fosse elevada e excedesse os 1800 lugares disponíveis no Pavilhão N.º 2. De manhã, a AG Extraordinária realizou-se no pavilhão, mas com muita gente do lado de fora, de tarde, então sim, os trabalhos passaram para o interior da Luz, no topo sul.

ORÇAMENTO APROVADO

O orçamento do clube para a época 2024/25, com lucro previsto de €4,5 M e um «esforço sem paralelo na realidade nacional», como apontou Rui Costa, na passada semana, foi aprovado pelos sócios. Os resultados: 47,61% de votos a favor, 43,2% de votos contra, 9,19% de abstenção.

ATA CONFIRMA AGRESSÃO DE VIEIRA

Fernando Seara, presidente da MAG do Benfica, deu a conhecer a ata que confirma agressão de Luís Filipe Vieira a um sócio, durante assembleia geral de setembro de 2019. A BOLA noticiou naquela altura, na primeira página, que o presidente de então apertou o pescoço a um sócio.

NOVA AUDITORIA PARA 5 CONTRATOS

Rui Costa anunciou recurso a nova auditoria, para analisar cinco contratos que ficaram de fora da auditoria agora anunciada e que estão sob a mira do Ministério Público.

SERVIR O BENFICA DESTACA ADESÃO

O Movimento Servir o Benfica, representado por Francisco Benitez, divulgou comunicado congratulando-se com «a enorme adesão dos associados do clube às reuniões de Assembleia Gerais».

Alteração de Estatutos avança

➔ Metodologia para discussão e votação da proposta aprovada, mais um passo foi dado

A AG Extraordinária, de manhã, permitiu aprovar a metodologia para discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos do clube. O documento: **1.** Abrir aos(as) associados(as) por um período de 10 dias para que possam apresentar propostas de alteração alternativas; **2.** Todas as propostas de alteração só podem ser apresentadas por sócios efetivos, com mais de um ano de filiação, e devem ser remetidas à MAG, devidamente assinadas, com identificação de nome e número de sócio e para o mail estatutos@slbenfica.pt, indicando a norma a alterar, a redação pretendida e o respetivo fundamento; **3.** No caso de as propostas de alteração serem subscritas por vários(as) sócios(as), exige-se assinatura e identificação de todos(as) os proponentes, com os dados definidos no número anterior, em cada uma delas; **4.** No prazo máximo de 15 dias posteriores ao previsto no número 1 (...), a MAG indicará propostas de alteração que não foi possível compatibilizar e que devem ser objeto de discussão e votação autónomas em Assembleia Geral; **5.** O presidente da MAG marcará, após a devida sistematização, a reunião da AG para votação na generalidade das propostas globais de alteração estatutária; **6.** Cada uma das propostas globais de alteração, a existirem, terá 15 minutos para a respetiva apresentação. **7.** Em sequência será marcada AG — se necessário em diferentes sessões — para votação na especialidade, sendo, no caso de não compatibilização, as respetivas propostas votadas em alternativa e por artigo.

«Perante situações duvidosas o que fizeram os membros desta Direção?»

João Noronha Lopes exige união e transparência, pede «liderança de ação e não de omissão»
⊙ Mauro Xavier fala diretamente para Rui Costa: «Recandidatares-te com uma equipa nova»

por RICARDO JORGE COSTA

JOÃO NORONHA LOPES, candidato derrotado por Luís Filipe Vieira nas eleições de 2020, foi bem recebido pelos sócios do Benfica, ele que teve direito à palavra de manhã e de tarde, nas duas assembleias. «Perante tantas situações que, no mínimo, são duvidosas ou suspeitas, o que fizeram os atuais membros da Direção que integraram os anteriores órgãos sociais? Não estranharam? Não perguntaram? Como reagiram? E o que sugeriram? Como é possível que dezenas de jogadores tenham entrado no Benfica sem que nada nos seus desempenhos justificasse e saíssem sem deixar qualquer rasto desportivo? As conclusões desta auditoria não podem ser o fim da história. Exigem-se mais explicações e também se espera que, face à gravidade dos factos conhecidos, futuras auditorias não se limitem a incidir sobre investigações em curso pelo Ministério Público. Senhor presidente, a união não se proclama, a união constrói-se», disse, antes de referir-se à demissão de Luís Mendes da Direção e da SAD: «Como pedir união se não conseguimos que os próprios órgãos sociais estejam unidos? Como pedir união quando não passa um dia sem que saiam notícias que não fazem outra coisa se não promover a divisão e o sectarismo? Como pedir união, se até hoje continuamos sem saber a relação efetiva do clube com fornecedores externos, que fornecedores são, como foram escolhidos e quanto gastámos com cada um deles? Estaremos seguramente mais unidos quando existirem respostas a estas questões, quando sentirmos que existe união e solidariedade entre os órgãos sociais e a SAD. Querer vencer, ter ambição, fazer por isso, mas ser competentes na gestão e na planificação das épocas, ter as pessoas certas nos sítios certos e aprender com os erros. E, principalmente, não normalizar a derrota, não recorrer a estatísticas.»

D.R.
João Noronha Lopes, ao centro, entre apoiantes, ontem, na bancada do Estádio da Luz

Sem se deter, concluiu: «O Benfica estará mais unido quando existir transparência, frontalidade, padrões éticos e morais inatacáveis. Um projeto desportivo credível. Um projeto organizacional transformador. Uma equipa que lance o Benfica para um novo ciclo de crescimento. Uma liderança exemplar, que se notabilize pela ação e não pela omissão. Enfim, uma cultura fiel aos nossos pergaminhos.»

MAURO XAVIER PEDE ELEIÇÕES

O sócio benfiquista Mauro Xavier, por muitos visto como possível candidato, pede a Rui Costa eleições e equipa diferente: «Um ano sem autoridade é uma eternidade. Só há uma solução: marcar eleições e recandidatares-te com uma equipa completamente nova, incluindo no programa uma reorganização da estrutura do Benfica. Deixo claro que não tenho interesse em fazer parte desta reestruturação, mas acredito firmemente que sem ela não haverá união. Tenho a absoluta convicção de que se seguires este caminho, continuarás a merecer o apoio da maioria dos benfiquistas.»

orçamento do clube para 2024/25, mas lida com contestação, assobios e pedidos de «demissão» por parte de sócios na bancada.

➔ **16.25 H.** Paulo Alves, que ficou interinamente com a pasta financeira que pertencia a Luís Mendes, apresenta o orçamento, com resultado positivo previsto de €4,5 M.

➔ **17.35 H.** 79 associados do Benfica inscrevem-se para intervenção, entre eles Noronha Lopes, Francisco Benitez e Mauro Xavier.

➔ **17.57 H.** Há desacatos entre adeptos no interior do Estádio da Luz, mas rapidamente são resolvidos.

➔ **18.27 H.** Termina segunda intervenção do dia de João Noronha Lopes, que volta a ser aplaudido.

➔ **18.56 H.** Assembleia Geral é interrompida por aproximadamente 10 minutos, pausa para a MAG.

➔ **19.25 H.** Rui Costa, em nova intervenção, esclarece que a auditoria foi entregue ao Benfica na última semana de maio e que depois de analisada foi entregue ao Ministério Público.

➔ **19.35 H.** Presidente do Benfica informa que foi pedida nova auditoria, para 5 contratos que ficaram de fora da vistoria anterior, e é novamente alvo de contestação. Mas avança e explica que Luís Mendes deveria estar na AG, «a dar a cara e a explicar a saída».

➔ **19.50 H.** Rui Costa começa a falar de futebol, Grimaldo sai porque pediu demasiado dinheiro, o clube não poderia pagar, Rafa também pediu números que o Benfica não poderia alcançar.

➔ **21 H.** Chega o resultado da votação e o orçamento passa: 47,61 % a favor, 43,2 % contra, 9,19 % de abstenção.

➔ **23.08 H.** Falta intervenção de três sócios, muitos já abandonaram as bancadas.

➔ **23.27 H.** Terminada a AG, Rui Costa abandona a MAG sob insultos de adeptos, que gritam «uma vergonha»

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Jurásek vai continuar longe da Luz

Jurásek com cláusula de €10 M

Empréstimo do lateral-esquerdo ao Hoffenheim está concluído; para assinar nos próximos dias

O contrato de empréstimo de David Jurásek está pronto para assinar e integra uma cláusula de opção de compra de 10 milhões de euros, mais bónus. Um número apenas ligeiramente inferior àquele que estava no contrato de cedência da temporada passada: era então de €11 milhões de euros, mais bónus, mas o Hoffenheim, 7.º classificado da Bundesliga, nunca admitiu pagar tal valor aos encarnados, antes optando por negociar novo empréstimo do lateral-esquerdo checo, que está no Campeonato da Europa com a sua seleção e defrontará Portugal na terça-feira.

Jurásek, 23 anos, aguarda, pois, que Benfica e Hoffenheim consumem o processo, algo que pode acontecer nos próximos dias. O contrato de cedência por uma temporada, com a tal opção de compra de €10 M, pode ser inclusivamente assinado antes da realização do encontro entre checos e portugueses na Alemanha.

O Benfica tinha interesse em encontrar uma solução para o futebolista, que teria de regressar à Luz após o empréstimo da temporada passada ao Hoffenheim (13 jogos, uma assistência) e não fazia parte dos planos de Roger Schmidt, pelo que flexibilizou posição e aceitou ceder o futebolista, mesmo sem opção de compra obrigatória e com valor de opção de compra inferior ao que pagou no verão de 2023: €14 M. De referir ainda que o pagamento dos ordenados de Jurásek fica integralmente a cargo dos alemães, que pagam verba pela cedência.

Pavlidis explica a sua 'fome' de golo

Pavlidis falou sobre a sede pelo golo ⊙ Futuro ponta de lança do Benfica é ambicioso

por NÉLSON FEITEIRONA

BENFICA e AZ Alkmaar já têm acordo para a contratação de Vangelis Pavlidis, ponta de lança internacional grego de 25 anos, que na última época marcou 33 golos e fez seis assistências em 46 jogos.

Tal como A BOLA já avançou, os encarnados alcançaram base de entendimento com jogador e clube, num negócio que dificilmente andará longe dos €20 milhões, com bónus e possivelmente garantias para o AZ numa futura venda.

Entretanto, Pavlidis, que esteve recentemente integrado num estágio da seleção da Grécia, mas já se encontra em período de descanso, continua a colher louros da temporada que fez e na qual se sagrou melhor marcador da Eredivisie, com 29 golos.

Num documentário publicado no *site* oficial do AZ sobre a época 2023/2024, um dos testemunhos é precisamente de Vangelis Pavlidis.

«Só tenho uma palavra para a última época: fantástica. Estar em todos os jogos, todos aqueles jogos europeus... Alguns amigos diziam-me que o próximo passo deveria ter sido melhores clubes, melhores ligas, mas ficar no AZ e ter voltado a fazer tantos jogos e jogos europeus por ele foi fantástico. Também fizemos uma boa época na Eredivisie, terminámos bem... E, pessoalmente, também foi lindo», recordou o ponta de lança grego, que falou mais à frente sobre o seu rendimento.

«Não em todos, mas marquei golos em quase todos os jogos, foi lindo. Fiquei até um pouco surpreendido, nunca esperei marcar tantos golos na liga, em 34 jogos... é lindo, não o consigo dizer de outra forma. Fazer cada um dos jogos, marcar e depois começas a pensar: 'Tenho de marcar agora também.' Mas falhas uma oportunidade... tens de ir à procura da seguinte, para um goleador, um ponta de lança, nunca acaba. E é isso que te dá poder», sublinhou Pavlidis.

O goleador grego, refira-se, apontou 33 golos em 46 partidas realizadas na temporada passada, 29 dos quais no campeonato dos Países Baixos, o que lhe valeu título de melhor marcador da liga e um lugar de destaque (11.º) na Bota de Ouro, que distingue os melhores marcadores dos campeonatos europeus.

CABRAL NA PORTA DE SAÍDA

A iminente entrada de Pavlidis no lote de pontas de lança do Benfica para 2024/25 está diretamente relacionada com a situação de Arthur Cabral, avançado brasileiro que vai sair do Benfica. Esta pasta ainda não está resolvida, mas Cabral tem várias alternativas e está em estudo a melhor solução: se uma saída em definitivo, se uma cedência com cláusula de compra.

IMAGO

Pavlidis é internacional grego e está a caminho do Benfica

Trubin e o jogo de pés dos guardiões

Guarda-redes da Ucrânia e do Benfica não coloca homens da baliza atrás de jogadores de campo

Anatoliy Trubin abordou, em entrevista à federação ucraniana de futebol, o gosto pela baliza. «Adorei desde sempre a ideia, os meus pais diziam que eu era uma criança que adorava futebol, mas nunca gostei de correr. Quis ser sempre guarda-redes», explicou, sem se deter: «No futebol moderno é possível guarda-redes jogarem melhor com os pés do que alguns jogadores de campo.»

O guardião do Benfica, no Euro-2024 com a Ucrânia, também analisa positivamente a concorrência que enfrenta na seleção. «A competição é grande. Temos uma competição saudável e isso é uma vantagem tanto para os jogadores que competem como para a equipa. Quem for melhor, jogará, é trabalhar, trabalhar, trabalhar», explicou , referindo-se aos companheiros Lunin (Real Madrid) e Bushchan (Dínamo Kiev).

Trubin também admitiu que «é difícil» lidar com a pressão da popularidade. Deu o exemplo de Mudryk (Chelsea) e o seu, em Portugal.

IMAGO

Trubin diz que sempre quis ser guarda-redes

Euro2024

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Enquanto alguns jovens tentavam de tudo para descobrir os craques portugueses, a Seleção Nacional trabalhava longe de olhares indiscretos, ao contrário do que aconteceu na sexta-feira

Enfim, sós...

Depois de dois dias de enorme euforia em torno da Seleção, o 'chip' mudou e os treinos são à porta fechada, na paz de Marienfeld • Calor humano foi-se e veio... o frio • Adeptos rodeiam

PORTUGAL

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — E ao terceiro dia na Alemanha eis que os jogadores da Seleção Nacional podem desabafar: «Enfim, sós!» A enorme e impressionante onda de euforia que rodeou Cristiano Ronaldo, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, João Félix e companhia no momento da chegada a Marienfeld, na quinta-feira, e no treino aberto de anteontem, em Gutersloh, deu lugar à paz e serenidade da pequena vila na zona campestre da Vestfália que serve de quartel-general dos portugueses neste Euro-2024.

Mas, com o fim do calor humano, chegou... o frio. E a chuva e, até, uma curta mas intensa trovoada, que se fez sentir pouco antes de Diogo Dalot dar entrada na sala de imprensa para, ainda antes das 10 horas alemãs (9 horas da manhã em Portugal continental), responder às perguntas da centena de repórteres que acompanham todos os movimentos da Seleção no hotel Klosterpforte.

A intempérie, porém, foi de pouca dura (o frio e o vento, esses, mantiveram-se) e deu tréguas precisamente pouco antes do início do treino matinal conduzido por Roberto Martínez e ao qual foi possível assistir no primeiro quarto de hora, período de tempo suficiente para ver que não há baixas e que o clima é muito tranquilo e de boa disposição.

Nota, sobretudo, para uma comitiva quase sempre liderada por Cristiano Ronaldo ao longo dos exercícios iniciais, exclusivamente de aquecimento. O capitão da equipa portuguesa foi o primeiro a entrar no relvado anexo à casa forte da Seleção.

Foi, assim, sem euforia ao seu redor e numa manhã muito cinzenta, que Portugal deu o primeiro passo (mais a sério...) para a estreia no Euro-2024 que arrancou anteontem com a goleada da Alemanha sobre a Escócia. Com uma indicação, desde já, muito positiva: o selecionador Roberto Martínez terá, salvo algum imprevisto de última hora, todo o grupo à disposição no arranque da competição para Portugal, agendado para a próxima terça-feira, em Leipzig, diante da República Checa, com início às 20 horas portuguesas, já depois de, para o mesmo Grupo F, Turquia e Geórgia se terem defrontado.

A chuva intensa e a forte trovoada pela manhã deram tréguas antes do início do treino da Seleção

Quem, apesar de tudo, vai insistindo em conseguir um vislumbre que seja do que se passa lá longe, atrás de vários níveis de grades e segurança no hotel onde Portugal prepara a estreia, são dezenas de adeptos, sobretudo jovens, que tentam de tudo. Ontem, alguns esperavam ansiosos e equilibrados em planos elevados por qualquer sinal dos craques. Sem grande sorte, diga-se.

SEM MUROS

por MIGUEL MENDES

As perguntas mais irritantes do Europeu

NUMA entrevista que li, não sem precisar onde nem quando, guardei na memória um sincero desabafo de Bruno Nogueira, humorista português que dispensa apresentações: «*Uma das coisas que mais me irrita quando conheço alguém é quando pouco depois me pede para eu, do nada, fazer uma piada para ele se rir.*» Confesso que o compreendo. Será, por certo, algo que entrará diretamente na categoria de perguntas irritantes de um profissional da área. Mas existem mais. Muitas mais. Passo a transcrever uma pequena conversa que tive por aqui em Marienfeld, com um adepto, com quem me cruzei durante estes primeiros dias de trabalho com Portugal neste Europeu. Parecia aquela conversa animada (e normal...) mas depressa se tornou numa de muitas outras que fui tendo ao longo da minha vida, assim que me identifico a alguém pela primeira vez como jornalista desportivo.

— Olá, é jornalista de A BOLA?

— Sou sim, respondo.

— Ahh... boa. E em *off*... afinal quem são os reforços que vêm para o Benfica?

— Não sei amigo. Estou a acompanhar Portugal, volto a responder.

— E faz muito bem. Força Portugal! E já agora... Acha que aquilo no FC Porto vai correr bem na próxima época?

— Também não sei... vejo sim que está aqui muita gente pelo Ronaldo, insisto.

— É verdade. Ele é o maior! Mas e o Amorim e o Gyokeres, sempre ficam?

— Depende... agora estou focado é no treino da Seleção e em tentar sentir as emoções dos milhares de portugueses que estão aqui em Marienfeld.

— Claro. Vai ser sempre assim, acredite. Já vai embora, não fica para a festa?

— Mais daqui a pouco sim, hoje ainda tenho um longo dia pela frente. Há muito para escrever sobre este dia.

— E vai escrever sobre o quê? Não me diga que é sobre Roger Schmidt e o novo plantel do Benfica? Acha que o Rui Costa fez bem em segurar o treinador?

— Logo se verá... Hoje vai mesmo ser sobre a Seleção. Mas, já agora, desculpe a curiosidade, mas já pensou alguma vez em ser jornalista?

— Quem? Eu? Nem pensar numa coisa dessas! Não tenho essa habilidade que vocês têm para perguntar tudo e alguma coisa e lançar tudo cá para fora...

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem: FERNANDO URBANO, JOÃO PIMPIM, MIGUEL MENDES, NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia: ANDRÉ FILIPE, BRENO BARISON, IVO MARTINS, MIGUEL NUNES

DIA 03

«Ronaldo só pensa em grande»

Diogo Dalot fala da motivação do capitão (e amigo) e das expetativas ⊙ Campeão europeu sub-17 em 2016 sonha agora repetir a proeza na Seleção A ⊙ «Tudo faremos para que aconteça!»

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Apesar da onda gigante de euforia que rodeou a Seleção Nacional nas primeiras 24 horas na Alemanha, Diogo Dalot garante que Portugal está focado num só objetivo: vencer o primeiro jogo. E depois começar a preparar o segundo.

— A derrota com a Croácia criou dúvidas no balneário?

— Para nós, foi apenas e só uma experiência. A Croácia foi um jogo importante para melhorar aspetos que tínhamos de testar antes de uma grande competição. Olhámos para ele de forma bastante postiva, no aspeto de lidar com adversidades e reagir em momentos de desvantagem.

— Como seria a estreia de sonho para Portugal?

— Ganhar! É o nosso grande e único objetivo. É importante vencer o primeiro jogo. O resultado? Quanto mais golos marcarmos, melhor, mas o objetivo passa por ganhar.

— Foi eleito pelos companheiros no M. United como jogador do ano. Ficou surpreendido?

— É sempre positivo vencer prémios individuais. Dá-me mais confiança e motivação, claro. Foi ótimo ter o reconhecimento de quem me vê trabalhar todos os dias, com quem sofro e celebro. Foi especial e dá-me confiança agora para a Seleção.

— Foi campeão europeu sub-17 em 2016. E agora? Na Seleção?

— Seria espetacular, não vou mentir. No Azerbaijão, em 2016, pelos sub-17, foi especial. Vencer pelo País é sempre especial, não há melhor sentimento do que esse. Pela Seleção A seria um sonho. Que seja possível e tudo faremos para que seja possível.

— Serem apontados como favoritos dá maior pressão ou motiva?

— Eu olho para o apoio como responsabilidade acrescida. Dá-nos mais responsabilidade. Não queremos que a euforia passe para nós. É hora de trabalhar, de nos focarmos em vencer o primeiro jogo.

— Fez um bis à Rep. Checa na Liga das Nações, dois grandes golos...

— É impossível esquecer quando marcas pela Seleção, ainda mais dois golos. Claro que a Rep. Checa estará sempre na minha memória. Deixa-me feliz e ainda mais motivado: condições perfeitas para trabalhar. E se o *mister* decidir por-me lá dentro melhor e ainda mais se voltar a marcar.

— CR7 disse à chegada que o ideal seria superar 2006. Vitinha moderou as expetativas. Em que lado está?

— Do lado de... focar-me no primeiro jogo. Conhecendo o Cristiano já sabemos que pensa sempre em grande. Queremos acompanhá-lo. É capitão, o maior dos vencedores. O pensamento é esse mas ele sabe que temos de ir dia a dia, jogo a jogo.

— Esta geração está no ponto para conseguir algo importante aqui?

— Aquilo que lembramos no fim é a seleção que vence. Todos sabem quem venceu o Euro-2016. Se queremos ficar na história de Portugal temos de trabalhar para isso e fazer por sermos lembrados.

MIGUEL NUNES

«Não queremos que a euforia passe para nós», alerta Diogo Dalot

por JOÃO PIMPIM

Eu, obsessivo compulsivo me confesso

O transtorno é ligeiro, mas manifesta-se aqui e ali nas mais inesperadas situações. Nada de grave, sublinho desde já, e, muito menos, perigoso para mim ou para outros. Mas existe e, por isso, ao longo dos anos, fui aprendendo a conviver com ele e, até, a abraçá-lo. E, por estes dias, lá voltou ele, o transtorno obsessivo compulsivo; tudo por culpa das acreditações para o Euro-2024, o documento que milhares de jornalistas trazem ao pescoço e que permite aceder aos estádios e aos treinos das seleções. Sem ele, nada feito, ninguém entra. O problema é a minha obsessão — talvez relacionada com a curiosidade inerente ao jornalismo — por acreditações. Não pelo objeto em si, mas pelo que nele consta. E é assim que dou por mim paralisado por longos segundos, a olhar especado para a identificação deste(a) ou daquele(a) companheiro(a) de profissão, numa irresistível indiscrição de perceber de que país vem, para que órgão de informação trabalha, como se chama... Os olhares que recebo de volta nem sempre são os mais simpáticos, mas vai havendo quem sorria, quiçá com compaixão deste curioso compulsivo... E, enquanto escrevo, eis que um desconhecido se senta por perto na sala de imprensa. Quem será? De onde veio?

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
ROBERTO MARTÍNEZ

O ÚLTIMO ONZE

11 de junho de 2024

PORTUGAL	REP. IRLANDA
3	0

SUBSTITUIÇÕES Pepe por Danilo (int.), Dalot por Nélson Semedo (int.), Cancelo por Nuno Mendes (int.), João Félix por Rúben Neves (int.), Rafael Leão por Rúben Neves (int.) e João Neves por Matheus Nunes (77)

MARCADORES João Félix (18) e Cristiano Ronaldo (50 e 60)

DISCIPLINA —

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	207
2	João Moutinho	146
3	Pepe	137
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	89

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
10	Nené	22
	Bruno Fernandes	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

→ 1.ª JORNADA
Portugal-Rep. Checa 18/6 (20 h)
Arena Red Bull, em Leipzig

→ 2.ª JORNADA
Turquia-Portugal 22/6 (17 h)
Westfalenstadion, em Dortmund

→ 3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 26/6 (20 h)
Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	22	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	30	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	137	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	56	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	20	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	9	2
19	Nuno Mendes	21	PSG (França)	23	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	54	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	11	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	27	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	67	22
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	89	11
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	7	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	47	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	17	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	207	130
9	Gonçalo Ramos	22	PSG (França)	13	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	27	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	39	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	7	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	2	0

Pragmatismo furioso deu triunfo à minoria 'roja'

Espanha arrumou o jogo antes do intervalo • Fabián Ruiz brilhou com golo e assistência • Desinspirada Croácia até um penálti desperdiçou

Euro-2024 — Grupo B — 1.ª jornada
Estádio Olímpico, Berlim 15-6-2024
68844 ESPECTADORES

espanha 3 – 0 croácia

AO INTERVALO 3 0

Espanha	A BOLA	Croácia	A BOLA
23 Unai Simón	5	1 Livakovic	5
2 Carvajal	7	2 Stanisic	4
3 Le Normand	6	6 Sutalo	5
4 Nacho Fernández	6	3 Pongracic	4
24 Cucurella	6	4 Gvardiol	4
20 Pedri (59)	6	10 Modric c (65)	4
10 → Dani Olmo	5	15 → Mario Pasalic	4
16 Rodri (86)	6	11 Brozovic	4
18 → Zubimendi	–	8 Kovacic (65)	5
8 Fabián Ruiz	8	25 → Sucic	4
19 Lamine Yamal (86)	7	7 Lovro Majer	4
11 → Ferran Torres	–	16 Budimir (56)	4
7 Morata c (67)	7	14 → Perisic	6
21 → Oyarzabal	5	9 Kramaric (72)	5
17 Nico Williams (67)	5	17 → Petkovic	5
6 → Mikel Merino	5		
LUIS DE LA FUENTE		ZLATKO DALIC	
TÁTICA 4x3x3		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Raya (1), Remiro (13), Vivian (5), Joselu (9), Grimaldo (12), Laporte (14), Álex Baena (15), Jesús Navas (22) e Ayoze Pérez (26)

Labrovic (12), Ivusic (23), Erlic (5), Vlasic (13), Ivanusec (18), Borna Sosa (19), Pjaca (20), Vida (21), Juranovic (22), Marco Pasalic (24) e Baturina (26)

ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)
ASSISTENTES Stuart Burt e Dan Cook
4.º ÁRBITRO Anthony Taylor
VAR/AVAR Stuart Attwell/David Coote

GOLOS
1-0, por Morata (29); 2-0, por Fabián Ruiz (32); 3-0, por Carvajal (45+2)
Petkovic falhou penálti aos 80

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rodri (78)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +3' | 2.ª p +5'

OS NÚMEROS

Espanha		Croácia
47%	POSSE DE BOLA	53%
5	PONTAPÉS DE CANTO	0
14	FALTAS COMETIDAS	13
11	REMATES	15
5	REMATES ENQUADRADOS	5
2	FORAS DE JOGO	0

crónica de
NUNO TRAVASSOS

BERLIM — Nas bancadas do Estádio Olímpico a seleção espanhola pode ter estado em minoria, em número de apoiantes, mas no relvado que vai acolher a final do Euro-2024 mostrou que jamais pode ficar fora do lote de favoritos ao triunfo final. É certo que a *Roja* está em processo de regeneração, mas foi sólida na forma como ultrapassou uma Croácia que ainda há uma semana derrotou Portugal no Estádio Nacional.

Não se viu a fúria de outros tempos, que esta Espanha está diferente, mas em contrapartida houve pragmatismo a juntar à supremacia individual perante o adversário. A Croácia até resistiu à fúria inicial da seleção espanhola. No primeiro quarto de hora o jogo teve sentido único, até pela pressão alta que a equipa de Luis de la Fuente aplicou, ainda que Livakovic só tenha sido importunado por um remate de longe de Morata.

Só depois é que a equipa de Zlatko Dalic começou a conseguir chamar Brozovic, Kovacic e Modric ao jogo, e dessa forma a chegar ao último terço. Budimir deixou uma primeira ameaça, com um desvio de cabeça que saiu torto, mas bastou um passo em falso para a Espanha causar estragos na transição. Uma fração de segundo foi o suficiente para Fabián Ruiz perceber

FREDERIKKE JENSEN/GONZALES PHOTO/IMAGO

A festa do segundo golo espanhol no Estádio Olímpico de Berlim

Croácia sentiu falta da orientação de Modric, muito bem anulado pelo meio-campo espanhol

que Sutalo tinha dado um passo para a direita, na direção de Williams, e isolar Morata pelo corredor central.

O médio do Paris Saint-Germain já tinha sido o principal impulsionador do ímpeto inicial espanhol, e a juntar à assistência para o golo inaugural do capitão ainda saiu de uma gincana à entrada da área para aumentar a vantagem, apenas três minutos depois.

Pragmática, a Espanha aplicou um golpe irreversível nas aspirações da seleção croata, que até respondeu de imediato aos dois golos, mas com outra (in)eficácia, com Unai Simón a travar os remates de Kovacic e Brozovic.

Gvardiol também esteve perto do golo, mas foi a *Roja* a festejar pela terceira vez ainda antes do intervalo, com o cruzamento de Lamine Yamal para Carvajal a expor as fragilidades defensivas da Croácia.

A segunda parte confirmou o argumento. Até começou logo com uma grande defesa de Livakovic, a negar o golo a Nico Williams, mas dois momentos deixaram bem evidente o desacerto de uma Croácia que ficou privada de Modric, bem anulado pelo meio-campo contrário: a dupla ocasião em que Cucurellla e Unai Simón negam o golo a Stanisic e Kramaric; e depois o penálti desperdiçado porque Perisic entrou na área antes de tempo, para assistir à redenção de Bruno Petkovic, que tinha visto o primeiro remate defendido por Unai. Golo anulado e confirmação de um resultado bem vincado no primeiro grande duelo do Euro.

Fabián Ruiz não liga a favoritos

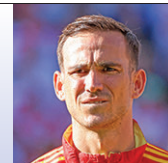
O protagonista principal da sólida vitória espanhola sobre a Croácia foi, indiscutivelmente, Fabián Ruiz. O médio do Paris Saint-Germain assistiu brilhantemente o primeiro golo, de Morata, e depois assinou o segundo tento. «Era muito importante começar com uma vitória. Sabíamos que era um adversário muito forte, que gosta de ter posse. Era importante tirar-lhes a bola e procurar o espaço», disse o dono da camisola 8 da *Roja*, que desvaloriza discussões sobre favoritismo. «Não acredito nisso, mas a vitória dá-nos confiança», acrescentou. Confrontado com as palavras do selecionador, que defendeu que se deveria falar mais do médio, este respondeu que não se sente subvalorizado: «É um orgulho representar o meu país no Europeu.»

os destaques da...

ESPANHA

É recorrentemente um dos jogadores mais criticados pelos adeptos espanhóis, mas **Álvaro Morata** também é, a partir de agora, o terceiro melhor marcador em Europeus, com sete golos (repartindo o lugar com Alan Shearer e Griezmann). Por falar em estatísticas e recordes, **Lamine Yamal** tornou-se ontem o mais jovem jogador de sempre a marcar presença num Campeonato da Europa — e, com o cruzamento impecável para o golo de Carvajal, também o mais jovem de sempre a fazer uma assistência no Euro. Promete. Já **Unai Simón** prometeu uma tarde descansada para os espanhóis, mas quase estragava tudo no lance que deu o penálti cometido por **Rodri**, que arriscou a expulsão. Grimaldo não foi titular e a opção de Luis de la Fuente recaiu em **Cucurella.** O lateral-esquerdo do Chelsea foi demasiadas vezes inconsequente no ataque espanhol, mas esteve no sítio certo, à hora certa, impedindo o golo da Croácia, aos 55 minutos.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

FABIÁN RUIZ
(Espanha)

8 Foi o maestro do meio-campo de Espanha (e o peso que há nesta denominação...). Descobriu o pouco espaço que havia para assistir para o golo de Morata e marcou o segundo em grande estilo, fintando nada mais, nada menos do que Modric e Brozovic antes de rematar. Para quem não acreditava que o médio do PSG tinha a titularidade assegurada, eis a resposta.

os destaques da...

CROÁCIA

Guardiola já lhe chamou «o melhor extremo do planeta», mas **Gvardiol**, com outras funções na seleção, só tinha uma missão neste jogo: travar Yamal. Não começou mal e a Espanha teve dificuldade em atacar por ali no início, mas com o crescimento do extremo do Barcelona no jogo o defesa de 22 anos do Man. City foi tendo cada vez mais dificuldades. No meio-campo, o trio de enorme qualidade **Modric, Brozovic** e **Kovacic** perdeu o controlo durante três minutos da primeira parte e estendeu a passadeira a Fabián Ruiz e companhia. Nem ao intervalo, já a perder por 0-3, o selecionador Zlatko Dalic quis fazer logo substituições, mas as que foi fazendo depois ainda mexeram com um jogo que parecia resolvido: **Petkovic** marcou, na segunda tentativa após uma grande penalidade falhada, mas não valeu, porque **Perisic** deveria ter tido mais calma ao entrar na área. Os croatas desiludiram, mas já se sabe que nunca desistem.

Xadrez invadiu o 'Jamor'

Adeptos croatas em clara maioria nas bancadas do Estádio Olímpico de Berlim ⊙ Animação começou cedo no centro da capital alemã ⊙ No final a festa foi dos adeptos espanhóis

por NUNO TRAVASSOS

BERLIM — Ao final da manhã já não restavam dúvidas: a Croácia ia estar em larga maioria nas bancadas do Estádio Olímpico de Berlim, para o jogo com a Espanha. O cenário no centro da capital alemã confirmava todas as suspeitas, tal a diferença de camisolas que percorriam as ruas.

A chuva matinal condicionou o arranque da festa, mas os adeptos croatas começaram cedo a ocupar o interior dos cafés, ou até arriscavam esplanadas minimamente protegidas. Quando, por volta das 10 horas, a equipa de reportagem de A BOLA chegou à Breitscheidplatz — a praça preferida dos adeptos de futebol de Berlim —, já o espaço estava dominado por croatas. Por essa altura eram apenas algumas dezenas, mas depois a meteorologia deu uma ajuda, e pela hora de almoço já o espaço estava completamente lotado de adeptos, a ponto de obrigar a polícia a cortar o trânsito nas duas vias laterais à praça onde está instalada a Igreja Memorial Kaiser Wilhelm, bombardeada durante a II Guerra Mundial.

CLAUDIUS RAUCH/EIBNER-PRESSEFOTO/IMAGO

Não foi por falta de apoio que a Croácia perdeu

Uma enchente impulsionada pelo elevado número de croatas a residir na Alemanha, e que fez com que as estimativas de adeptos a apoiar o xadrez vermelho e branco na cidade tenha oscilado entre os 50 e os 100 mil.

Assumida a minoria, os apoiantes espanhóis procuraram antecipar-se na chegada ao Estádio Olímpico, de forma a aproveitar o ambiente que a um português faz lembrar o Jamor, ou não fosse o Estádio Nacional inspirado (também) no mítico palco germânico. Uma ligação que vai da arquitetura às matas que acolhem o convívio antes dos jogos.

Nas bancadas o ascendente croata ficou bem patente, com destaque para a forma como o nome de Luka Modric foi incentivado por altura do anúncio da constituição oficial das equipas. Também houve aplausos para o espanhol Dani Olmo, que jogou cinco anos no Dínamo Zagreb, mas no final a festa foi mesmo da minoria espanhola, enquanto os adeptos croatas confortavam a equipa de Zlatko Dalic.

LUIS DE LA FUENTE
selecionador de Espanha

EFICÁCIA SEM BOLA

"Talvez noutros tempos ter mais bola te garantisse melhores resultados, agora somos nós que conseguimos surpreender os adversários, como fizemos hoje *[ontem]*. Não dou importância ao erro do Unai *[Simón]*, foi um dos melhores

ZLATKO DALIC
selecionador da croácia

CONFIANÇA DESTRUÍDA

"Demos-lhes tempo para pensar. Sabíamos que eles iam pressionar alto, mas cometemos erros que destruíram a nossa confiança. Não conseguimos evitá-los. Mas não vamos destruir tudo agora depois de termos feito as coisas bem durante tanto tempo

Lamine Yamal é o mais jovem de sempre

➔ ***Com 16 anos e 338 dias, superou recorde do polaco Kozlowski; e também bateu Enzo Scifo***

Titular na seleção espanhola no jogo de estreia no Euro-2024, Lamine Yamal, extremo do Barcelona, tornou-se o mais jovem de sempre a jogar na fase final da competição, aos 16 anos e 338 dias (celebra o 17.º aniversário no próximo dia 13 de julho, véspera da final). Superou o recorde que, pela mão do selecionador português Paulo Sousa, o polaco Kacper Kozlowski estabelecera no Euro-2020, ao ser utilizado com 17 anos e 246 dias. O inglês Jude Bellingham, também na edição anterior, com 17 anos e 349 dias, é o outro jogador a participar em fases finais de Europeus antes de completar 18 anos.

E ao oferecer o 3-0 a Dani Carvajal em cima do intervalo, Lamine Yamal tornou-se, claro, no mais jovem de sempre a fazer uma assistência em Campeonatos da Europa. Nesse capítulo, o recorde pertencia ao belga Enzo Scifo, que tinha 18 anos e 115 dias quando bateu canto para Georges Grun fazer o 2-0 frente à Jugoslávia no Euro-1984.

DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

Lamine Yamal foi titular na Espanha

De longe o mais jovem jogador deste Europeu — o francês Zaire-Emery, já com 18 anos, é o segundo mais novo e o português João Neves, de 19, o terceiro (António Silva, de 20 anos, é o nono mais jovem; só há sete jogadores abaixo dos 20) —, Lamine Yamal tem mais recordes para perseguir. A começar pelo título de marcador mais jovem, que pertence ao suíço Johan Vonlanthen — tinha 18 anos e 141 dias quando marcou em derrota com a França, no Euro-2004.

O mais jovem a jogar na fase a eliminar é Jude Bellingham, que tinha 18 anos e 4 dias quando foi utilizado contra a Ucrânia, nos quartos de final do Euro-2020. Mas como não saiu do banco na final, contra a Itália, o mais jovem a jogar a decisão, e consequentemente o vencedor mais jovem, é Renato Sanches, titular contra a França em 2016, com 18 anos e 328 dias. O italiano Pietro Anastasi é o mais jovem de sempre a marcar numa final, aos 20 anos e 64 dias, em 1968, contra a Jugoslávia.

«Lamine melhora a cada dia e continua a amadurecer, mas é muito jovem e peço que tenham paciência com ele», apelou Luis de la Fuente, selecionador espanhol, após a vitória de ontem.

por NUNO TRAVASSOS

Mensagem capital

BERLIM — Já tinha estado na Alemanha, onde até tenho família, mas nunca tinha visitado Berlim, precisamente o ponto de partida desta minha estreia na cobertura de uma grande competição de seleções para A BOLA. O tempo ainda mal deu para conhecer a capital alemã, que vai acolher a final deste Campeonato da Europa, mas à medida que percorremos as suas ruas é inevitável ficarmos a pensar nas cicatrizes que o tempo deixou a cada esquina. Os vestígios do muro da vergonha remetem-nos para um sofrimento que continua a marcar muitas pessoas, para não dizer famílias inteiras. Uma obra que não dividiu somente uma cidade e um país, foi também barreira imposta a uma visão mais global do mundo. Berlim é hoje uma cidade vanguardista, até no que diz respeito à multiculturalidade, mas ainda há marcas compreensivelmente difíceis de sarar. O desporto possui, já se sabe, uma capacidade incomparável de ultrapassar diferenças, e a prova disso é que uma das ruas de acesso ao Estádio Olímpico de Berlim tem (há já 40 anos) o nome de Jesse Owens, o atleta dos Estados Unidos da América que envergonhou a Alemanha Nazi ao conquistar quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de 1936, disputados em Berlim, na presença de Adolf Hitler. Se pensarmos que, ainda agora, no lançamento do Euro, uma televisão alemã fez uma sondagem em que perguntava se a seleção anfitriã do torneio deveria ter mais jogadores brancos, percebemos que o caminho ainda é longo. O futebol também é palco para maus exemplos, mas apresenta saldo positivo no que diz respeito a quebrar barreiras. Haverá sempre quem insista na diferença, mas o desporto-rei tem essa capacidade incomparável de promover a igualdade. Pouco importa se a ameaça dos discursos radicais já foi mais forte ou não. O que interessa é que ela existe, e deve ser combatida de forma implacável. Uma vez mais pedimos ao futebol que dê o exemplo. Todos os caminhos vão dar a Berlim, venham de onde vierem.

O desporto-rei tem capacidade incomparável de promover a igualdade

Euro 2024 – Grupo B – 1.ª jornada
Signal Iduna Park, Dortmund 15-06-24
60512 ESPECTADORES

Itália 2 – 1 Albânia
Ao intervalo: 2-1

Itália (A BOLA)		Albânia (A BOLA)	
1 Donnarumma C	7	23 Strakosha	6
2 Di Lorenzo	6	4 Hysaj	5
5 Calafiori	6	5 Ajeti	5
23 Bastoni	7	6 Djimsiti C	6
3 Dimarco (83)	6	3 Mitaj	5
13 → Darmian	–	21 Asllani	5
8 Jorginho	6	20 Ramadani	5
18 Barella (90)	7	10 Bajrami (87)	6
25 → Folorunsho	–	17 → Muçi	–
7 Frattesi	6	9 Asani (68)	5
10 Pellegrini (77)	6	26 → Hoxha	5
16 → Cristante	–	11 Broja (77)	5
14 Chiesa (77)	7	7 → Manaj	–
24 → Cambiasso	–	15 Seferi (68)	5
9 Scamacca (83)	6	14 → Laçi	5
19 → Retegui	–		
LUCIANO SPALLETTI		SYLVINHO	
TÁTICA 4x3x3		4x2x3x1	

ÁRBITRO Felix Zwayer (Alemanha)
AUXILIARES Stefan Lupp e Marco Achmüller
4.º ÁRBITRO Daniel Siebert (Alemanha)
VAR/AVAR Bastian Dankert (Alemanha)

GOLOS
0-1, por Bajrami (1); 1-1, por Bastoni (11); 2-1, por Barella (16)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Pellegrini (21) e Calafiori (51); a Broja (51) e Hoxha (74)

A FIGURA A BOLA
Federico Chiesa
(Itália)

Colado na ala direita, foi sempre um perigo para a defesa da Albânia. A capacidade que tem de romper uma defesa pode ser precisosa.

Susto acordou para a reviravolta

→ ***Campeões em título sofreram aos 23 segundos, mas viraram o marcador antes dos 20 minutos***

IMAGO

Itália não perde um jogo no Europeu desde 2016, altura em que foi eliminado pela Alemanha

As coisas não podiam ter começado melhor para os albaneses, que iniciaram a festa antes do apito inicial, e que, 23 segundos depois, já celebravam o segundo golo da história na prova. Esse remate de Bajrami, após um péssimo lançamento lateral de Dimarco, até quebrou um recorde: foi o golo mais rápido de sempre de um Europeu, sendo o que anterior registo durava há 20 anos (Kirichenko, 2004, marcou em um minuto e sete segundos).

No entanto, a reação da seleção orientada por Spalletti foi praticamente imediata, com dois golos, curiosamente, de dois jogadores do campeão Inter, no espaço de apenas cinco minutos, virando o jogo por completo. Bastoni empatou a partida de cabeça, após cruzamento de Pellegrini, e Barella, que até estava em dúvida para o encontro, provocou a reviravolta com um remate potente à entrada da grande área.

Os italianos continuaram a carregar e foi o guardião Strakosha quem manteve essa vantagem de apenas um golo até ao intervalo, destacando-se duas intervenções de alto nível em lances num um para um com Frattesi e Scamacca.

Perto do fim, Manaj assustou os adeptos italianos, mas a defesa de Donnarumma evitou um resultado negativo para os campeões em título, que se preocuparam mais em defender o resultado e garantir os três pontos antes do duelo com a Espanha, que derrotou a Croácia. Nesse jogo pode estar em disputa o primeiro lugar.

os protagonistas

«Estou orgulhoso desta equipa. Começámos tão mal quanto podíamos e corriamos o risco de cair mentalmente. Foi crucial para nós ganharmos hoje.»
BASTONI
Itália

«O estádio foi fantástico, havia uma grande atmosfera, mas não conseguimos um ponto. Eles jogaram bem. Estou feliz pela reação da equipa na segunda parte.»
HYSAJ
Albânia

Spalletti pede mais controlo

Selecionador de Itália diz que a equipa deveria ter ferido mais vezes o adversário

Barella? «Temos 26 excelentes jogadores» • Sylvinho lamenta falhanço no último minuto

por
PEDRO CASTELEIRO

LUCIANO SPALLETTI dizia aos jornalistas, no final do jogo, que estava satisfeito por ter entrado a ganhar no Euro, até porque este é o *grupo da morte* e qualquer tropeção pode ser fatal. Mas logo acrescentou que até ao jogo de Espanha há muito para melhorar.

«Vi muitas coisas boas hoje, mas deveríamos ter tido a capacidade de ferir o adversário mais vezes e não o conseguimos fazer», começou por dizer o selecionador italiano, indo depois ao que não quer ver repetido no jogo com Espanha: «Criámos oportunidades para aumentar a vantagem, mas depois recuámos e quase sofríamos. Isso não pode acontecer.»

Algumas perguntas foram sobre a exibição positiva de Barella, mas aí Spalletti recusa-se a falar em individualidades, defendendo que a Itália tem de valer pela força do coletivo.

«Esta é uma seleção que não pode passar sem ninguém, temos 26 excelentes jogadores. Não há apenas um jogador, todos contam. Hoje demos uma resposta importante precisamente por sabermos em alguns momentos jogar em equipa. Na segunda parte, a Albânia levantou a cabeça, mas nós fomos seguros na defesa do resultado. Quando avançámos, chegámos ao limite da área e poderíamos ter marcado.»

DAN WEIR/IMAGO

Luciano Spalletti mostrou-se irritado quando a Itália não soube controlar o jogo

Desiludido estava o selecionador da Albânia, Sylvinho, que atribiu à sua equipa «muita qualidade».

«Estou desapontado. Trabalhámos durante dez dias para tirar algo deste jogo e não conseguimos. Os adeptos foram incríveis. É uma pena o golo do empate não ter aparecido naquele lance de Manaj...»

> **Estou desapontado. Trabalhámos 10 dias para tirar algo deste jogo e não conseguimos**
> SYLVINHO
> selecionador da Albânia

Euro 2024 – Grupo A – 1.ª jornada
Estádio de Colónia, em Colónia 15-06-24
41676 ESPECTADORES

Hungria 1 – 3 Suíça
Ao intervalo: 0-2

Hungria (A BOLA)		Suíça (A BOLA)	
1 Péter Gulacsi	7	1 Yann Sommer	6
2 Ádám Lang (Int.)	5	22 Fabian Schar	7
14 → Bendegúz Bolla	5	5 Manuel Akanji	6
6 Willi Orbán	6	13 Ricardo Rodríguez	7
4 Attila Szalai (79)	5	3 Silvan Widmer (68)	6
24 → Márton Dárdai	–	2 → L. Stergiou	6
5 Attila Fiola	5	8 Remo Freuler (86)	7
8 Ádám Nagy (67)	5	16 → V. Sierro	–
15 → L. Kleinheisler	6	10 Granit Xhaka C	8
13 Adrás Schafer	5	20 Michel Aebischer	8
11 Milos Kerkez (79)	6	19 Dan Ndoye (86)	6
9 → Martin Ádám	–	26 → Fabian Rieder	–
20 Roland Sallai	6	17 Ruben Vargas (74)	6
10 D. Szoboszlai C	6	7 → Breel Embolo	7
19 Barnabás Varga	6	18 Kwadwo Duah (68)	7
		25 → Zeki Amdouni	6
MARCO ROSSI		MURAT YAKIN	
TÁTICA 3x4x3		3x4x3	

ÁRBITRO Slavko Vincic (Eslovénia)
AUXILIARES Tomaz Klancnik e Andraz Kovacic
4.º ÁRBITRO Rade Obrenovic (Eslovénia)
VAR/AVAR Nejc Kajtazovic (Eslovénia)

GOLOS
0-1, por Duah (12); 0-2, por Aebischer (45); 1-2, por Varga (66); 1-3, por Embolo (90+3)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Szalai (69) e Bolla (87); a Widmer (5) e Freuler (59)

A FIGURA A BOLA
Michal Aebischer
(Suíça)

Assistiu no primeiro golo, fez o segundo e deu a volta à defesa húngara, sobretudo na 1.ª parte, sem nunca comprometer defensivamente

Demonstração de poder coletivo

→ ***Suíça bate Hungria com exibição coletiva muito superior em quase todo o encontro***

A Suíça mostrou todo o seu poder coletivo frente à Hungria. A primeira parte foi totalmente dominada pelos helvéticos, que mostravam saber construir e ter a bola. Logo aos 12', Duah desmarcou-se, foi servido por Aebischer e abriu o marcador. O seu assistente entrou depois na folha de marcadores com um grande remate em cima do intervalo. Só à hora de jogo começou a reação húngara, com golo de Varga, mas o desgaste físico mostrou-se carrasco para a Hungria. Embolo, que entrou aos 74', fez, aos 90'+3, um *chapéu* sobre Gulacsi para assinar o 3-1 final.

os selecionadores

A Suíça surpreendeu-nos e sou o principal responsável. Fomos surpreendidos com mudanças e não conseguimos reagir a tempo. Falámos ao intervalo, mas já era tarde demais
MARCO ROSSI
Hungria

Sabíamos que a Hungria esperava o Ndoye pela esquerda, por isso colocámos lá o Aebischer. Ocupou a posição na perfeição. Foi um risco, mas não se ganha sem arriscar
MURAT YAKIN
Suíça

GRUPO A

Alemanha, Escócia, Hungria, Suíça

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	1	1	0	0	5-1	3
2 Suíça	1	1	0	0	3-1	3
3 Hungria	1	0	0	1	1-3	0
4 Escócia	1	0	0	1	1-5	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia **5–1**
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça **1–3**
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

→ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria **19/06 (17 h)** Estugarda

Escócia-Suíça **19/06 (20 h)** Colónia

→ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha **23/06 (20 h)** Frankfurt

Escócia-Hungria **23/06 (20 h)** Estugarda

GRUPO B

Espanha, Croácia, Itália, Albânia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	1	1	0	0	3-0	3
2 Itália	1	1	0	0	2-1	3
3 Albânia	1	0	0	1	1-2	0
4 Croácia	1	0	0	1	0-3	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia **3–0**
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia **2–1**
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

→ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia **19/06 (14 h)** Hamburgo

Espanha-Itália **20/06 (20 h)** Gelsenkirchen

→ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha **24/06 (20 h)** Dusseldorf

Croácia-Itália **24/06 (20 h)** Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca **Hoje (17 h)** Estugarda

Sérvia-Inglaterra **Hoje (20 h)** Gelsenkirchen

→ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia **20/06 (14 h)** Munique

Dinamarca-Inglaterra **20/06 (17 h)** Frankfurt

→ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia **25/06 (20 h)** Colónia

DInamarca-Sérvia **25/06 (20 h)** Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos **Hoje (14 h)** Hamburgo

Áustria-França **Amanhã (20 h)** Dusseldorf

→ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria **21/06 (17 h)** Berlim

Países Baixos-França **21/06 (20h)** Leipzig

→ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria **25/06 (17 h)** Berlim

França-Polónia **25/06 (17 h)** Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia **Amanhã (14 h)** Munique

Bélgica-Eslováquia **Amanhã (17 h)** Frankfurt

→ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia **21/06 (14 h)** Dusseldorf

Bélgica-Roménia **22/06 (20 h)** Colónia

→ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia **26/06 (17 h)** Frankfurt

Ucrânia-Bélgica **26/06 (17 h)** Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia **3.ª-feira (17 h)** Dortmund

Portugal-Chéquia **3.ª-feira (20 h)** Leipzig

→ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia **22/06 (14 h)** Hamburgo

Turquia-Portugal **22/06 (17 h)** Dortmund

→ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal **26/06 (20 h)** Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia **26/06 (20 h)** Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

» OITAVOS DE FINAL

- JOGO 39: 1.º B – 3.º A/D/E/F → Colónia → 30/06 → 20 h
- JOGO 37: 1.º A – 2.º C → Dortmund → 29/06 → 20 h
- JOGO 41: 1.º F – 3.º A/B/C → Frankfurt → 01/07 → 20 h
- JOGO 42: 2.º D – 2.º E → Dusseldorf → 01/07 → 17 h
- JOGO 43: 1.º E – 3.º A/B/C/D → Munique → 02/07 → 17 h
- JOGO 44: 1.º D – 2.º F → Leipzig → 02/07 → 20 h
- JOGO 40: 1.º C – 3.º D/E/F → Gelsenkirchen → 30/06 → 17 h
- JOGO 38: 2.º A – 2.º B → Berlim → 29/06 → 17 h

» QUARTOS DE FINAL

- JOGO 46: V 39 – V 37 → Estugarda → 05/07 → 17 h
- JOGO 45: V 41 – V 42 → Hamburgo → 05/07 → 20 h
- JOGO 48: V 43 – V 44 → Berlim → 06/07 → 20 h
- JOGO 47: V 40 – V 38 → Dusseldorf → 06/07 → 17 h

» MEIAS-FINAIS

- JOGO 49: V 46 – V 45 → Munique → 09/07 → 20 h
- JOGO 50: V 48 – V 47 → Dortmund → 10/07 → 20 h

FINAL

V 49 – V 50 → Berlim → 14/07 → 20 h

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Fabián Ruiz	Espanha	1
2	Aebischer	Suíça	1
3	Havertz	Alemanha	1
4	Barella	Itália	1
5	Musiala	Alemanha	1
6	Bastoni	Itália	1
7	Varga	Hungria	1

POLÓNIA-PAÍSES BAIXOS

EURO-2024 1.ª JORNADA GRUPO D

ÁRBITRO Artur Soares Dias (Portugal)
ESTÁDIO Volksparkstadion (Hamburgo)
HORA: 14H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

polónia

Michal Probierz **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Skorupski (12), Bulka (22), Salamon (2), Walukiewicz (4), Puchacz (15), Bereszynski (18), Romanczuk (13), Szymanski (17) Szymanski (20), Urbanski (26), Swiderski (7), Grosicki (11), Skoras (25) e Piatek (23)
LESIONADOS Lewandowski (9)
CASTIGADOS –

3x5x1x1	TÁTICA	4x3x3
1 Szczesny		Verbruggen 1
5 Bednarek		Dumfries 2
3 Dawidowicz		De Vrij 3
14 Kiwior		Van Dijk 4
19 Frankowski		Aké 12
24 Slisz		Reijnders 16
6 Piotrowski		Schouten 20
8 Moder		Veerman 10
21 Zalewski		Simons 19
10 Zielinski		Depay 7
16 Buksa		Gakpo 17

países baixos

TREINADOR Ronald Koeman

OUTRAS OPÇÕES Flekken (23), Bijlow (13), Blind (17), Frimpong (12),Geertruida (2),van de Ven (15), de Ligt (3), Maatsen (20), Wijnaldum (8), Gravenberch (26), Weghorst (9), Bergwijn (25),Brobbey (19), Zirkzee (21) e Malen (18)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

PIOTR KUCZA/IMAGO

Lewandowski viu o treino da bancada

Polónia não vence os Países Baixos há 45 anos

➔ *Para complicar o cenário, Robert Lewandowski estará ausente devido a lesão*

É péssimo o registo da Polónia em jogos oficiais frente aos Países Baixos. Desde 1979, na qualificação para o Europeu de 1980, que as águias não vencem um jogo frente à laranja mecânica e nos 12 encontros disputados o melhor que fizeram foi empatar cinco vezes. E para complicar as contas neste jogo que será dirigido por Artur Soares Dias, o treinador Michal Probierz não poderá contar com a estrela, Lewandowski, a recuperar de lesão, e já teve antes de dispensar Milik. Mesmo assim, Michal Probierz acredita. «Sabemos o quão forte os Países Baixos são. Temos respeito por eles, sem medo», disse, falando depois do avançado do Barcelona: «Houve evolução na recuperação de Lewandowski, pelo que esperamos que ele volte para o jogo contra a Áustria.»

«Quero fazer algo que nunca foi feito»

Gareth Southgate quer levar Inglaterra ao primeiro título de campeão de Europa ⊙ Kane elogia Mitrovic, o perigo número um da seleção da Sérvia

por LUÍS FILIPE SIMÕES

Os ingleses conhecem-no bem, sabem como pode ser letal. Mitrovic, que este ano teve época de sonho no Al HIlal de Jorge Jesus, jogou no Newcastle e Fulham e é agora o perigo número um no jogo de estreia dos britânicos frente à Sérvia.

Mas o selecionador inglês prefere dizer que nesta fase o que o preocupa é que os seu jogadores sintam que têm qualidade suficiente para fazerem o que nunca foi feito na história do futebol inglês.

«Estou entusiasmado com o desafio de tentar fazer algo que nenhuma seleção inglesa alguma vez fez. Nunca ganhámos um Campeonato da Europa. Nunca ganhámos um torneio fora de casa. Nunca estivemos numa final fora de casa. Muitas pessoas parecem sentir que esta pode ser uma caminhada fácil para nós. O facto de isso nunca ter sido feito antes mostra-me que será extremamente difícil e que precisamos de ser perfeitos para alcançá-lo», afirmou Gareth Southgate.

Harry Kane elogia Mitrovic e Tadic: «Mitrovic segura bem a bola e é um excelente marcador de golos, mas ele e o Tadic *[jogador brilhante e tecnicamente muito dotado]* não são os únicos jogadores da Sérvia que temos de enfrentar. Eles têm grandes jogadores em todo o campo e temos de estar preparados para entrar a vencer.»

Já Dragan Stojkovic dá favoritismo a Inglaterra e diz que parte do objetivo está cumprido: «Houve muitas oportunidades perdidas no passado, mas, desta vez, o objetivo que estabeleci foi cumprido. A qualificação por si só foi um enorme passo em frente.»

ADAM DAVY/IMAGO

Gareth Southgate quer o primeiro título

EURO-2024 1.ª JORNADA GRUPO C

ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)
ESTÁDIO Arena AufSchalke (Gelsenkirchen)
HORA: 20H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

sérvia

Dragan Stojkovic **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Petrovic (11), V. Milinkovic-Savic (23), Babic (15), Veljkovic (13), Spajic (24), Maksimovic (5), Lukic (22), Mijailovic (16), Samardzic (19), Gacinovic (21), Zivkovic (14), Birmancevic (26), Jovic (8), Tadic (10) e Ratkov (18)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

5x3x2	TÁTICA	4x2x3x1
1 Rajkovic		Pickford 1
11 Kostic		Walker 2
3 Stojic		Stones 5
4 Milenkovic		Konsa 14
2 Pavlovic		Joe Gomez 22
25 Mladenovic		Mainoo 26
17 Ilic		Declan Rice 4
20 Milinkovic-Savic		Saka 7
6 Gudelj		Bellingham 10
7 Vlahovic		Phil Foden 11
9 Mitrovic		Harry Kane 9

inglaterra

TREINADOR Gareth Southgate

OUTRAS OPÇÕES Ramsdale (13), Dean Henderson (23), Alexander-Arnold (8), Shaw (3), Guéhi (6), Trippier (12), Dunk (15), Gallagher (16), Warthon (25), Eze (21), Gordon (18), Bowen (20), Toney (17), Watkins (19) e Cole Palmer (24)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

PONTAPÉ DE ESTUGARDA

por FERNANDO URBANO

Sem portagens mas pagando utilização do WC

ESTUGARDA — Cada povo tem as suas especificidades, embora numa Europa cada vez mais globalizada seja mais difícil, para não dizer mesmo errado, afirmar que há uma identidade própria deste ou daquele país. Seja como for, há traços que se mantêm e outros que mudam com o avançar da linha cronológica. Um exemplo: recordo-me de vir à Alemanha em trabalho há quase 20 anos e da resistência que encontrei nas pessoas para falar inglês. Hoje, principalmente nas gerações mais novas, o domínio desta língua franca e universal nem se discute e mesmo os mais velhos que não dominam o idioma respondem com sorrisos. «O Euro serve para mostrar que nós somos um país aberto, que gosta de receber», disse-nos um grupo de locais em Munique, em plena Marienplatz, enquanto se divertiam a ouvir os cânticos de milhares de escoceses que faziam do centro da capital bávara uma pequena Edimburgo. Nota-se que há um desejo de os alemães pretenderem mudar uma imagem feita de estereótipos, mas que só o tempo e a insistência em contrariá-los trarão os seus resultados. Mas felizmente que outras características se mantêm intactas: o planeamento das cidades, cada vez mais centradas no cidadão pedestre e no utilizador da chamada mobilidade suave ou verde mas sem com isso carregar em cima dos automobilistas, aqueles que conduzem os motores (no sentido literal) da maior economia da União Europeia. Para quem como eu gosta de planeamento, sinto-me recompensado cada vez que pago um serviço, como aqueles 50 cêntimos que desembolsei na casa de banho de um restaurante/mercado à beira da autoestrada (sem portagens) que liga Munique a Estugarda: não tinha sanitas à japonesa mas percebia-se que havia ali um produto *premium*, pelo qual as pessoas estão dispostas a pagar, talvez porque o sentimento de injustiça económica seja muito menor comparativamente, por exemplo, com o que existe em Portugal, onde umas pequenas compras numa famosa cadeia de supermercados alemã custam quase o mesmo que paguei em Munique, onde os salários são substancialmente superiores.

BÉLGICA

Debast pode ser titular na estreia

➔ *Com uma onda de lesões na defesa belga os mais jovens terão de avançar*

A Bélgica parte para o primeiro jogo do Euro-2024, frente à Eslováquia, com quatro dos oito defesas lesionados (Meunier, Theate e os ex-Benfica Witsel e Vertonghen), o que faz com que Zeno Debast, mais recente reforço do Sporting, possa ser titular na estreia dos diabos vermelhos.
«Tivemos lesões, mas é uma oportunidade para alguns jogadores *[Debast, Faes e De Cuyper]* darem um passo em frente, mostrarem-se e provarem que merecem estar cá. Sabemos que temos muita qualidade na frente e temos de ter atrás», afirmou o lateral-direito Timothy Castagne.

ALEMANHA

Um morto após jogo inaugural

➔ *Cenas de pancadaria em Frankfurt e um homem não resistiu a golpe de uma arma branca*

Uma tragédia logo no dia da estreia do Campeonato da Europa. Um adepto morreu durante desacatos ocorridos após a vitória da Alemanha sobre a Escócia, por 5-1. Eram praticamente 23 horas quando várias pessoas se envolveram em cenas da pancadaria à porta do VfB Unterliederbach, clube local de Frankfurt, e como o jogo tinha acabado há muito, a polícia já tinha dispersado. Quando os agentes regressaram, encontraram o homem caído no chão por ter sido golpeado com uma arma branca.

FRANÇA

«Mbappé é o melhor do mundo»

➔ *Marcus Thuram, jovem avançado do Inter, diz que deixou de duvidar no Mundial do Catar*

Marcus Thuram foi o jogador francês que ontem falou à imprensa e para elogiar Mbappé, a quem chama de «melhor do mundo». «Desde a final do Mundial de 2022, no Catar, que deixei de duvidar do Kylian. Ele é o melhor jogador do mundo», disse, recordando depois conversa no centro de treinos de França: «Quando eu era pequeno, em Clairefontaine, ele já falava sobre a minha carreira e dizia que o lugar de ponta de lança seria meu um dia. Comecei no ano passado a jogar como 9 e agora adoro.»

EURO-2024 • 1.ª JORNADA • GRUPO C

ÁRBITRO Sandro Scharer (Suiça)
ESTÁDIO MHPArena (Estugarda)
HORA: 17H00

EQUIPAS PROVÁVEIS

Eslovénia

Matjaz Kek **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Belec (12), Verkic (16), Blazic (4), Drkusic (21), Balkovec (3), Stojanovic (20), Stankovic (5), Zeljkovic (25), Lovric (8), Kurtic (14), Verbic (7), Vipotnik (18), Zugelj (24), Celar (19) e Ilicic (26)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

4x3x3	TÁTICA	4x3x3
1 Oblak		Schmeichel 1
2 Karnicnik		Bah 18
23 Brekalo		Andersen 2
6 Bijol		Vestergaard 3
13 Janza		Kirstiansen 17
15 Horvat		Hojbjerg 23
22 Gnezda Cerin		Christensen 6
10 Elsnik		Hjulmand 21
9 Sporar		Olsen 11
11 Sesko		Hojlund 9
17 Mlakar		Damsgaard 14

Dinamarca

TREINADOR Kasper Hjulmand

OUTRAS OPÇÕES Hermansen (16), Ronnow (22), Kjaer (4), Kristiansen (17), Kristensen (25), Maehle (5), Jorgensen (13), Eriksen (10), Delaney (8), Norgaard (15), Dolberg (12), Wind (19), Dreyer (24), Poulsen (20) e Larsen (26)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

«Benfica vence com Bah, Hjulmand melhorou muito»

Selecionador da Dinamarca elogia, através de A BOLA, os jogadores que atuam nos grandes de Lisboa • Lateral benfiquista preocupou-o

IVO MARTINS

IVO MARTINS

Alexander Bah e Morten Hjulmand no treino de ontem da Dinamarca realizado em Estugarda

Por FERNANDO URBANO

ESTUGARDA — O selecionador da Dinamarca fez grandes elogios a Alexander Bah e Morten Hjulmand, dois jogadores que «cresceram muito» em Portugal. Questionado por A BOLA na conferência de imprensa de antevisão do jogo de hoje, frente à Eslovénia, em Estugarda, Kasper Hjulmand analisou a época do lateral-direito do Benfica e do médio do Sporting.

«Ele teve algum tempo afastado da seleção, teve problemas com lesões, foi entrando e saindo do Benfica, tentei chamá-lo em março, mas teve problemas. Foi uma época feita de altos e baixos no Benfica, mas quando ele jogou dá tudo», disse, a respeito de Bah, reforçando os qualificativos: «Ele é um jogador muito valioso para o Benfica e quando ele joga geralmente o Benfica vence e Roger Schmidt gosta muito dele pela forma como usa o seu futebol, e ele tem vindo a melhorar cada vez mais desde que saiu do Slavia *[Praga]* para o Benfica, que é uma equipa de transições e de alta intensidade, tal como gosta Roger Schmidt, mas dá para ver o desenvolvimento de Bah nos treinos, no ambiente. As suas capacidades técnicas também melhoraram bastante desde que foi para Portugal e estou muito satisfeito por ele e ele está pronto. Tivemos algumas preocupações na primavera por causa dos problemas físicos mas está apto para jogar.»

Já o jogador dos leões, com o mesmo apelido do técnico, desenvolveu capacidades com Rúben Amorim: «Saiu muito jovem para o Lecce e tornou-se capitão, equilibrando muito bem uma equipa defensiva. A ida para o Sporting foi uma mudança para um futebol diferente, uma equipa mais dominante, com maior posse de bola e as suas capacidades técnicas, nomeadamente o passe e a capacidade de dominar o jogo aumentaram significativamente. O Sporting foi campeão e ele chegou aqui cheio de confiança e Morten está sempre a querer mais, seja onde estiver, ele é assim.»

ERIKSEN E O DRAMA DE 2021

Christian Eriksen voltará a disputar uma partida no Campeonato da Europa depois do drama de 12 de junho de 2021, quando o médio dinamarquês colapsou em campo, com uma paragem cardiorrespiratória, durante o jogo da sua seleção diante da Finlândia, em Copenhaga. Confrontando com o tema, o jogador do Man. United falou abertamente do assunto, desdramatizando.

«É algo no qual não penso muito, para ser sincero», afirmou o colega de Bruno Fernandes na conferência de imprensa de antevisão do jogo deste domingo, diante da Eslovénia, para o Grupo C do Euro-2024. «Muita coisa passou entretanto em três anos e a cada jogo tento desfrutar, apenas isso», completou, sempre de sorriso aberto, mais que não seja por ser conhecido por ser o «pai» de muitos dos colegas de seleção devido à idade (embora tenha apenas 32 anos).

CROMO DO EURO

Joachim Andersen (DINAMARCA)

Aos 28 anos, Joachim Andersen é atualmente uma das figuras principais da Dinamarca no Euro-2024, mas quando era mais jovem não apresentava esta atitude e liderança, dentro e fora do campo, dos dias de hoje. O defesa fez a sua formação praticamente toda na Dinamarca, tendo passado dois anos no Copenhaga e outros dois no Midtjylland e, aos 16 anos, cometeu um pequeno erro, que até pode ter beneficiado a sua vida e carreira a longo prazo... Anderson roubou um saco de refrigerantes da cozinha da sua academia, foi descoberto e imediatamente castigado: foi dispensado durante um período «extenso» nas férias de Natal e teve ainda de fazer um resumo de um livro que tinha sido escrito pelo diretor da academia sobre realizar talento. O seu pai ficou muito irritado com a atitude do seu filho e decidiu dar-lhe outra lição, assustando-o com a ameaça de... trabalhar no McDonald's: «Vais fazer isto a 100 por cento ou para já. Caso não consigas um contrato profissional desperdiçaste a tua juventude. Podes parar, vir para casa, trabalhar no McDonald's, sair à noite, beber e conhecer mulheres.» Após este incidente, Anderson acabou por rumar ao estrangeiro, mais precisamente para o Twente, deixando o seu país pela primeira vez. Nos Países Baixos representou os sub-19 e sub-21 do clube neerlandês, antes de chegar ao plantel principal, onde esteve durante três temporadas. Nos anos seguintes jogou pela Sampdoria, Lyon, Fulham e, agora, está no Crystal Palace, há três anos, onde até já chegou a usar a braçadeira de capitão várias vezes durante esta temporada. Chegou aos 23 anos à seleção A, acumula para já 22 internacionalizações e tem tudo para ser titular nesta fase final do Europeu.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

Duelo com Inglaterra continua na memória de Jorge Andrade, um entre vários episódios inesquecíveis do Euro-2004

RELATOS NA PRIMEIRA PESSOA

JORGE ANDRADE
EURO-2004

Venha comigo até ao ano de 2004. Fomos, orgulhosamente, os organizadores do Campeonato da Europa. Portugal encheu-se de bandeiras, cantou-se o hino pelo país fora. Muitos protagonistas, muitas emoções. O antigo central, camisola 4 da Seleção Nacional, recordou a A BOLA momentos únicos de um Europeu marcante.

Entrevista de
IRENE PALMA

«Jogava no Estrela da Amadora e pus como objetivo ir ao Euro-2004»

PERDEMOS na final com a Grécia, mas, antes de irmos ao jogo decisivo, que recordações guardas desse Europeu?

— Obrigado pelo convite para recordar esse Europeu. Número 4, em 2004 era um número simbólico para nós. Portugal tinha feito um bom Europeu no ano 2000, o Mundial de 2002 não foi tão bom e estávamos todos com as expetativas muito altas de não falhar num torneio feito em casa. Muitos portugueses já tinham organizado e ajudado, alguns com voluntariado, na grande exposição que foi a Expo-98. E sendo futebol, que é aquilo que eu gosto, estava muito entusiasmado para poder participar no Europeu em 2004. Quando a nossa candidatura ganhou foi uma enorme alegria para mim e para todos os jogadores. E eu queria muito estar presente, ia entrar no torneio numa idade muito boa, tinha concorrentes à altura na minha posição, mas era um desafio muito grande e aliciante. Acho que todos os jogadores que participaram no Euro-2004 saíram valorizados. Foi um torneio espetacular e desde o início tivemos a energia do povo, mesmo com a primeira derrota contra a Grécia no Dragão. E era fantástico jogar em estádios todos novinhos em folha. Estávamos mesmo num espírito novo de competição e de vitória, mesmo com esse revés do jogo da Grécia.

> "Estávamos todos com as expetativas muito altas de não falhar num torneio feito em casa

— Onde é que estavas quando soubeste que Portugal iria organizar esse Campeonato da Europa?

— Jogava no Estrela da Amadora. Existia o desafio de Portugal fazer a maior bandeira do mundo, no Jamor, com toda a gente a participar, não participei nessa bandeira, mas queria ir ao Europeu. Como estava num clube humilde a caminhada seria grande para poder participar, mas foi no Estrela da Amadora que recebi a notícia de que íamos organizar o Euro-2004 e estabeleci como objetivo ser um dos eleitos, porque achava que ia ser um torneio de eleição diferente e que ia valorizar todos os jogadores que participassem. Quando cheguei ao Euro-2004, já

A BOLA

> Todos os jogadores que participaram no Euro-2004 saíram valorizados

estava no Deportivo, da Corunha. Já tinha passado pelo FC Porto e já tinha ido para Espanha. Ou seja, foi uma caminhada longa.

— Já tinhas jogado por Portugal, mas o Euro-2004 é o teu primeiro e único Europeu. Que maior recordação é que guardas enquanto jogador de futebol, enquanto defesa-central?

— Em termos pessoais, foi passar de ser um jogador de equipa, só responder aos adeptos daquela equipa, a ser um jogador que tinha também de responder a muitos adeptos que não gostavam de futebol, mas que torciam pela Seleção, porque era um motivo maior. Naquele Euro-2004 vimos gente a apoiar a Seleção que nem via futebol e muitos não se interessavam pelos clubes. Começou a existir aquele espírito de Seleção, como grupo tínhamos o apoio da pátria e sentíamo-nos todos uns mimados e privilegiados. Sempre que saíamos à rua durante o torneio, sempre que íamos para os jogos, éramos muito acarinhados. Aquela travessia do Rio Tejo pela Ponte Vasca da Gama foi sempre acompanhada por milhares e milhares de pessoas. O carinho era visível, estávamos todos babados e queríamos retribuir dentro de campo. Fomos construindo resultados muito bons depois do desastre da Grécia, sempre com vitórias, algumas muito emocionantes, como o jogo da Inglaterra, onde vencemos nos penáltis, mesmo tendo começado a perder. E tivemos jogadores que sobressaíram muito nesse jogo. Não só o Ricardo, que foi um herói, que defendeu o penálti sem luvas, mas também tivemos o Rui Costa a marcar um grande golo, o Hélder Postiga a marcar um penálti *à Panenka*, e também a marcar um golo num jogo depois de substituir o Figo, e também o talento de Cristiano Ronaldo e outros colegas que estavam em excelente forma. O jogo com a Inglaterra, para mim, foi o jogo mais bonito e emocionante do Euro-2004.

— Estás a falar do jogo dos quartos de final, em que tu és titular, aliás, és titular em todos os jogos desse Europeu. Nesse jogo com a Inglaterra tiveste o Ricardo Carvalho como parceiro no centro da defesa de Portugal.

— Para muitas pessoas essa é a dúvida, se eu joguei esse jogo. Como perdemos no primeiro jogo, o selecionador achou que devíamos fazer mudanças, não pelo talento dos jogadores, mas para mexer com o grupo e mexer com os jogos que se seguiam, para fazer alguma coisa diferente, e entraram jogadores como o Deco, o Ricardo Carvalho, o Miguel e o Nuno Valente, que foram os jogadores que deram um contributo importante na caminhada, substituindo os jogadores que eram mais experientes, como o Rui Jorge, o Fernando Couto, o Paulo Ferreira, que não era tão experiente, mas vinha de uma Liga dos Campeões muito boa e de uma época espetacular com o FC Porto, mas teve de sair para haver um pouco de revolução na equipa e as coisas resultaram.

— Para ti, esse jogo com a Inglaterra acaba por ser o jogo mais marcante pela emoção até ao fim, por também ser um bocadinho dramático, talvez, não?

— Sim, o jogo contra a Inglaterra foi o mais emocionante e para o público também, ver um jogo com muitos golos é sempre espetacular. Depois todo o dramatismo de ter de tirar o capitão Figo para tomar a decisão de jogar num esquema

> Como grupo tínhamos o apoio da pátria e sentíamo-nos todos uns mimados e privilegiados

mais arriscado, com dois pontas de lança… O Scolari se calhar não fez isso muitas vezes na vida, mas naquele momento achou que era necessário e mexeu com o jogo. Mexeu com o jogo, conseguimos igualar a partida, depois fizemos, inclusive, o 2-1. Pensávamos que já estávamos com a eliminatória ganha, mas a Inglaterra empatou. Ainda fez outro golo que foi anulado por carga sobre o Ricardo, graças a Deus o árbitro considerou uma carga. E fomos para o prolongamento e depois penáltis, onde aí existe um pouco de sorte. Tanto o Beckham como o Rui Costa não conseguiram bater bem os penáltis, porque a relva no sítio onde se batiam os penáltis não estava em condições, e mandaram a bola por cima, mas os outros colegas conseguiram marcar. Tivemos um pouco também de rebeldia e de inocência do Postiga ao bater um penálti da forma como bateu, no meio da baliza. E depois o Ricardo teve um momento em que foi o herói ao defender como se defendia antigamente, sem luvas, e conseguiu defender o penálti do Vassell. E depois foi ele que concluiu com o penálti que marcou. Foi uma festa gigante, com o herói improvável, o Ricardo, a ser o homem que fez o golo de penálti. Importante para a passagem.

— Sem querer que compares Fernando Couto e Ricardo Carvalho, até porque eram diferentes enquanto jogadores e também enquanto personagens. Foi fácil para ti jogar com os dois, certamente, mas acabas por fazer também uma caminhada maior com o Ricardo nesse Europeu.

— Sim, são jogadores diferentes e foram muito importantes na caminhada até à final. O Fernando Couto já conhecia do Mundial de 2002 e dos jogos que fizemos amigáveis até ao Europeu, visto que não fizemos qualificação, e depois apareceu o Ricardo Carvalho. Era um jogador com quem eu já tinha jogado no FC Porto, já tinha jogado com ele nos sub-20. Eram jogadores diferentes, que vinham com uma forma de jogar diferente dos tradicionais defesas, onde normalmente um era mais o central de marcação e o outro era, se calhar, o central mais para fazer as compensações e as dobras da equipa. Eu e o Ricardo, independentemente de onde estivesse a bola, era muito mais fácil complementar. Tínhamos também a ajuda na frente da defesa do Costinha, que era um elemento essencial, diminuía o nosso trabalho, fazia com que a nossa função fosse facilitada. O Fernando Couto teve também um papel importante no grupo, porque depois do primeiro jogo, todos os jogadores que saíram estavam, claro, chateados com a situação, mas perceberam perfeitamente que aquele era o momento de deixar os egos para trás e pensar mais na equipa. Pensar mais na Seleção e tentar participar ao máximo, dando as condições essenciais para os outros colegas jogarem. Era a opção do selecionador Scolari, que já tinha vindo de um Mundial com sucesso, por isso todos os jogadores respeitavam e foi fundamental ter um treinador já vencedor no nosso grupo, para que mostrasse quais eram as dificuldades de chegar até a uma final. Ele foi estabelecendo objetivos, sabia que, como jogámos primeiro, íamos ter mais dias de descanso em certas fases, dava para recuperar a equipa, dava para jogar no limite e foi o que fizemos. Sabíamos que, se não estivéssemos em condições, tínhamos jogadores no banco que eram iguais ou melhores que nós. O importante era, em Portugal, chegar a uma final porque até ali Portugal nunca tinha chegado.

> O jogo com a Inglaterra, para mim, foi o jogo mais bonito e emocionante do Euro-2004

A BOLA

Nas Torres de Lisboa a reviver um passado feliz como aquele do Euro-2004 em Portugal

— Quem é que foi o Luiz Felipe Scolari para Portugal nessa fase?

— É muito diferente analisá-lo só vendo de fora. Ele na seleção do Brasil fez um trabalho com muito mérito, mas, no entanto, nós só vimos como adversários ou como adeptos. Mas, dentro de um grupo de trabalho, vê-se a mão dele para fazer com que o grupo seja mais unido. Um dos dias que mais me impressionou foi o primeiro jogo que jogámos contra o Brasil, na estreia do Deco, no Estádio das Antas. Foi um jogo amigável e vimos que toda a equipa do Brasil, segundos antes do apito inicial, foi ao banco cumprimentar o Scolari. Deram um abraço sentido a um líder que era deles mesmo tendo saído. E que saiu para um projeto que na altura era o de Portugal. Sabiam que era igualmente difícil, um projeto muito bom. Estavam todos agradecidos pelo trabalho dele e fizeram-nos também pensar que se calhar íamos ter um senhor que nos ia dar tudo, de uma forma diferente. No dia a dia encontrámos pormenores de humildade muito grandes. Coesão entre toda a gente, desde os técnicos de equipamentos, todos os elementos da Direção, do *staff* estarem unidos à mesa com os jogadores, fez com que o grupo fosse só um grupo. Toda a gente participava, tínhamos também elementos como o Bruno, que era técnico de equipamentos, que até nas peladinhas entrava. Tínhamos uma relação muito boa com o Martinho, o Gaspar, com os doutores, que eram peças importantes. As pessoas que entraram nesse Europeu, como voluntárias, perceberam que estavam ali no grupo. O nosso centro de estágio foi em Alcochete. As pessoas que participaram no centro de estágio, desde a dona Rosa, que era a senhora encarregue dos nossos almoços e pequenos-almoços, e toda a sua equipa, sentia que existia um ambiente saudável. Tínhamos muitas atividades, muitos entretenimentos. Uma das ideias do Scolari foi trazer coisas diferentes às quais não estávamos habituados, fazendo do nosso estágio um centro para convivermos entre nós. Normalmente no estágio, o jogador vai, fecha-se no quarto e fala com o colega do quar-

➔ Continua na pág. 16

«O tempo parece que estava a fugir-nos das mãos. Mais ainda quando a Grécia marca o golo. Parece que foram só cinco minutos até ao final do jogo e faltava muito tempo», assim recorda Jorge Ar

«O Scolari disse que era mata-mata e nós nem conhecíamos a expressão»

➔ *Continuação da pág. 15*

to. Ali não. Estávamos sempre a participar em atividades.

— Ele uniu-vos como uniu o povo cá fora com a questão das bandeiras?

— Sim, uniu e trouxe uma visão diferente. Ele, quando terminou o Campeonato do Mundo, termina com a bandeira do Brasil, que é o símbolo máximo. Aqui, antes do Campeonato da Europa, quando fomos a Óbidos, ele foi à janela e disse que queria a bandeira de Portugal em todas as janelas. E foi o que aconteceu. Vitória após vitória, viam-se cada vez mais janelas com a bandeira portuguesa. Era um espetáculo passar por todo o lado e saber que as pessoas estavam identificadas com aquele espírito. É estranho ser uma pessoa que vem de fora a incutir esse espírito nacional, mas foi o Scolari que trouxe isso para nós e fez essa união.

— Portugal perde o primeiro jogo no Estádio do Dragão com a Grécia, depois vence a Rússia e também a Espanha. O que recordas desses dois jogos, antes dos quartos de final?

— O jogo da Rússia foi um jogo em que o Scolari, antes de começarmos, disse: 'A partir de agora é mata-mata'. Nem sabíamos que expressão era essa e ficou. É um jogo a eliminar. Não podíamos falhar, tínhamos de vencer. Tivemos um jogo um pouco facilitado com a expulsão do Ovchinnikov, que era nosso colega no FC Porto, até sentimos pena por ele, mas era uma vantagem muito boa que tínhamos de aproveitar. Não foi um jogo fácil, porque os russos tinham uma equipa muito técnica, mas no fim brilhou a estrela do Rui Costa e do Cristiano Ronaldo, conseguiram dar-nos a vantagem necessária para vencer. Depois o golo do Maniche. Foi o jogo em que começámos a acreditar e depois no jogo com a Espanha só podia sobreviver um. Tivemos o dom do Scolari a meter o Nuno Gomes, que foi o jogador que fez o golo e foi memorável. Nós sabíamos que, marcando, não nos iam meter golo porque estávamos muito bem organizados. E os espanhóis não tiveram hipótese nesse jogo. Quando o Nuno Gomes marca os espanhóis já tinham de jogar contra o relógio e, de outro lado, havia um resultado que não era favorável para eles, e a Grécia conseguiu passar. E passámos nós e a Grécia num grupo em que a Grécia não era sequer favorita. Passar a Grécia e Portugal foi, para a Espanha, uma surpresa e ficou de fora uma das grandes potências com os jogadores que depois foram campeões da Europa e campeões do Mundo.

— Depois desses quartos de final míticos com a Inglaterra, Portugal elimina a antiga Holanda, agora Países Baixos, na meia-final. 2-1 foi o resultado e tiveste a infelicidade de fazer um autogolo.

— Sim, mas foi o jogo mais descansado que tivemos no Europeu. Marcámos muito cedo. O Cristiano Ronaldo marcou de cabeça, fez um grande golo, tirou a camisola, festejou já a mostrar toda a sua potência. Foi um jogo memorável onde saiu tudo bem à nossa Seleção. Conseguimos surpreender na segunda parte, mais uma vez de bola parada. Foi um canto curto onde o Maniche chutou depois diretamente à baliza e fez um dos golos mais bonitos que Portugal fez nos Europeus. Mas depois fiz o autogolo. Tinha a pressão do Van Nistelrooy, que estava atrás de mim, para fazer o golo, e eu antecipei-me, mas a bola bateu-me mal e foi para a baliza. Mas, no entanto, depois tinha a ajuda de super jogadores como o Fernando Couto, que entrou para salvar, passámos com todo o mérito à final e celebrámos muito, muito.

> “A justificação é que a Grécia foi a melhor. A estratégia deles foi melhor que a nossa. Desde o primeiro jogo até ao último

— Qual é que foi para ti o jogo em que achas que estiveste melhor?

— Esse jogo da Holanda, incrivelmente. Fiz o autogolo, mas acho que eu e o Ricardo Carvalho não demos hipóteses na defesa. Foi um jogo completo e depois com a ajuda do Fernando Couto não demos mesmo hipóteses. A Holanda naquele dia não ia marcar.

ndrade a final com os gregos

PAULO SANTOS

ALVALADE, MINUTO 63 DA SEGUNDA PARTE DA MEIA FINAL. PORTUGAL VENCE OS PAÍSES BAIXOS POR 2-0. VAN BRONCKHORST...A TIRAR O CRUZAMENTO LARGO PARA A ÁREA...JORGE ANDRADE NO CORTE...E GOLO! NA ANTECIPAÇÃO A NISTELROOY, O NÚMERO 4 PORTUGUÊS, QUE ESTAVA A FAZER UMA GRANDE EXIBIÇÃO, A INTRODUZIR A BOLA NA BALIZA DE RICARDO. VAMOS PORTUGAL!

PORTUGAL – PAÍSES BAIXOS
2004

ANDRÉ ALVES

Desalentado perdida a final com a Grécia

ANDRÉ ALVES

Em duelo com o espanhol Fernando Torres

ANDRÉ ALVES

Não faltaram elogios dirigidos a Luiz Felipe Scolari

— Chegámos à final e voltámos a perder com a Grécia. Consegues encontrar uma justificação para o que aconteceu com Portugal nesse Europeu?

— A justificação é que a Grécia foi a melhor. A estratégia deles foi melhor que a nossa. Desde o primeiro jogo até ao último. Tinha uma estratégia que toda a gente sabia que era mais defensiva e conseguiram superar desafio atrás desafio. Chegaram à final com todo o mérito. A única coisa que fica, e acho que é decisivo, é que nós naquela final não conseguimos ter tempo para fazer as coisas. O tempo parece que estava a fugir-nos das mãos. Mais ainda quando a Grécia marca o golo. Parece que foram só cinco minutos até ao final do jogo e faltava muito tempo. A estratégia não estava a sair. Tive pena que alguns jogadores não tivessem jogado essa final como o Fernando Couto, o Rui Jorge e outros, pelo que representam. Não fomos capazes de vencer a Grécia. Não era o nosso dia. Estava reservado para o outro dia. E esse outro dia foi em 2016 quando Portugal venceu o Europeu em França.

> **Estava reservado para o outro dia. E esse outro dia foi em 2016 quando Portugal venceu o Europeu em França**

— Quem é que chorou mais nessa final no Estádio da Luz?

— Acho que choraram todos. Uns sem lágrimas, outros por dentro. E temos imagens do Rui Costa e do Cristiano a chorarem muito. Sabemos que doem mais as lágrimas do Rui Costa e do Pauleta do que as do Cristiano, porque anos depois ele teve tempo para se vingar e venceu o Europeu.

— Como é que individualmente superaste essa desilusão?

— Foi um ano muito desgastante. Estava muito cansado. A maioria dos jogadores que participaram naquele Europeu... já estávamos com muita carga e depois do jogo só queria era descansar. Eram muitos jogos. O quanto antes só queríamos esquecer aquele episódio. Estávamos todos conscientes de que a Seleção estava no caminho certo. No caminho dos triunfos. Íamos continuar com o mesmo selecionador. O espírito estava lá e veio a confirmar-se. Visto que no Mundial de 2006 fomos até as meias-finais. E fizemos um bom trabalho.

— Que guardas dessa final?

— Comprei bilhetes até à final, desde o primeiro dia. Além dos que a Federação me deu, comprei bilhetes para toda a gente da minha família, até à final. Alguns bilhetes estão guardados. E eu guardo a camisola do árbitro da final. Porque foi o árbitro que teve os dois jogos mais tristes que eu tive nesse ano. O Markus Merk expulsou-me na meia-final da Liga dos Campeões e apitou a final do Europeu Portugal-Grécia. No final do jogo fui ao balneário dele e pedi para trocar de camisola. Ele aceitou a minha camisola e eu fiquei com a dele. Para me lembrar também dos episódios tristes que tive.

— Então não tens contigo a tua camisola dessa final de Portugal?

— Tenho uma porque nós tínhamos sempre duas... Eu trocava de camisola ao intervalo porque transpirava muito. Tenho uma assinada pelos meus colegas.

— Vocês, jogadores, sempre falam muito do orgulho que é jogar com as quinas ao peito. Qual é a diferença entre jogar por Portugal enquanto internacional?

— Jogar pelos clubes, joga-se por aqueles sócios, aqueles adeptos. Por uma região, no máximo. Enquanto pela Seleção, eu tinha o homem do talho, eu tinha o homem da mercearia, os meus vizinhos. Toda a gente me dizia: 'Jorge, não se pode perder'. E isso é giro porque joga-se por toda a gente. Toda a gente fica orgulhosa de ter alguém que os identifique a representar a Seleção. Joguei em muitos clubes, mas o sentimento de jogar pela Seleção, para mim, é o maior sentimento que se pode ter enquanto futebolista.

— Foste vice-campeão da Europa e a 5 de julho desse 2004 foste condecorado Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique. Que significado teve esse reconhecimento?

— Fico muito lisonjeado. É um orgulho saber que os jogadores são também condecorados por feitos nobres. E como costumo dizer, para quem vem da Amadora não está nada mal.

IOANNIDIS

«O Sporting vai ficar muito bem servido»

Garantia de Zeca, companheiro do avançado no Panathinaikos e na seleção da Grécia ⊙ «Forte no confronto físico, rápido e muito bom tecnicamente», diz

Tem características semelhantes às de Gyokeres e é forte mentalmente
ZECA
Médio do Panathinaikos e da Grécia

por
NUNO REIS

QUANDO no verão de 2011 o alfacinha Zeca trocou o V. Setúbal pelo Panathinaikos, um dos maiores clubes da Grécia, não sonhava que estava a nascer um amor para a vida, com um novo clube e um novo país. Passados 13 anos, o português também já é grego, naturalizado e internacional A pelos helénicos e compartilha balneário, na seleção e no clube, com Fotis Ioannidis, avançado sensação está a ser negociado para o Sporting. Ninguém melhor para nos explicar o que podem os sportinguistas esperar do goleador, que na última época marcou 23 em 43 jogos pelo emblema do trevo.

«Tem muitas características semelhantes às de Gyokeres», começa por comparar Zeca, também ele nada indiferente ao impacto que o sueco teve esta época no Sporting e no campeonato português. «São jogadores rápidos, muito fortes no confronto físico, Ioannidis consegue também baixar no terreno e gosta de cair para o lado esquerdo e depois meter para dentro e disparar. É muito bom tecnicamente, é difícil tirar-lhe a bola, consegue sair bem em drible de um ou dois jogadores. O ataque à profundidade é algo que consegue trabalhar e fazer melhor, mas penso que era excelente contratação para o Sporting», assegura o médio de 35 anos.

Zeca está a preparar a continuidade no Panathinaikos e confessa-nos que a eventual saída de Ioannidis seria duro golpe. «Estando na mesma equipa que ele, digo que seria complicado perdê-lo, porque nos ajuda muito, mas será sempre uma opção dele e do Panathinaikos. Se acontecer, o Sporting vai ficar muito bem servido, com um jogador forte, rápido e bom tecnicamente», garante Zeca, que aponta mais pontos fortes do avançado de 24 anos: «Quando arranca é difícil pará-lo, é muito forte e tem uma relação com a bola muito boa para a altura que tem [1,87 m].

GIANNIS PAPANIKOS/IMAGO

Fotis Ioannidis, avançado de 24 anos do Panathinaikos, está a ser negociado para o Sporting

É muito bom com a bola nos pés, talvez tenha margem para melhorar o jogo de cabeça. Mesmo não sendo o ponto mais forte do seu jogo, fez alguns golos dessa forma.»

De férias em Portugal mas já de malas feitas para regressar a Atenas, para a nova época, Zeca tem brincado com Ioannidis. «Disse-lhe que estava cansado de vê-lo nas notícias em Portugal», conta. «Mas nada me perguntou sobre o Sporting, é um miúdo reservado nessas situações, não quererá dar a entender que possa ter algo, até porque é um jogador muito importante no grupo. Faz bem em guardar para ele até que as coisas de facto aconteçam. Imagine-se que não acontecem, iria ficar mal, está a resguardar-se muito bem. É um miúdo muito inteligente, com caráter incrível, é uma pessoa que vai sempre dar-se muito bem com qualquer colega, é muito direto e faz um balneário incrível. Acredito que a adaptação será muito fácil para ele», diz-nos e continua: «Sinto que é um miúdo que não cede, muito forte mentalmente, quando as coisas estão mais difíceis é quando cresce ainda mais, é muito forte nesse aspeto da mentalidade e em relação à pressão de jogar no Sporting, está habituado a lidar com a pressão na Grécia.»

Antes de terminar, Zeca ainda deixa uma dica final. «O Ioannidis é o batedor de penáltis da equipa, bate muito bem penáltis.»

Nega ao Ipswich

A administração do Sporting está empenhada na contratação de Fotis Ioannidis, que espera conseguir por valor na ordem dos 20 milhões de euros, e entretanto ficou a saber que o Ipswich, recém promovido à Premier League, também está interessado no avançado, já fez proposta, mas levou nega do Panathinaikos. Diz a imprensa grega que os ingleses avançaram com proposta de 22,5 milhões de euros mas que foi recusada. A oferta chegaria a esses números mas mediante muitos objetivos, o que desagrada ao clube de Atenas e por isso os leões acreditam que podem fazer o negócio por valores dessa ordem, sem objetivos. Nova proposta leonina vai seguir nos próximos dias para a Grécia e diz a imprensa helénica que também o Ipswich pode voltar à carga e subir a parada. Recorde-se que o Lille também pensou em Ioannidis, mas o grego recusou a possibilidade de ir para o clube francês.

Na justiça

Fotis Ioannidis e Panathinaikos avançam para a justiça no caso das falsas notícias e ataques caluniosos, através das redes sociais, sobre um alegado caso de *doping* na seleção da Grécia, em março, antes dos encontros decisivos frente à Geórgia, na qualificação para o Euro-2024, que os gregos acabaram por falhar. Na altura especulou-se que o jogador em causa seria o avançado de 24 anos do clube de Atenas, agora a ser negociado para o Sporting. Noticiou ontem a imprensa grega que o clube do trevo e o ponta de lança vão avançar para os tribunais, com o objetivo de revelar a identidade dos responsáveis pelos comentários difamatórios após denúncia falsa. «Relativamente aos ataques imorais e caluniosos ao jogador internacional e capitão do Panathinaikos Fotis Ioannidis, ocorridos recentemente nas redes sociais por ocasião de uma notícia falsa sobre um alegado caso de *doping* na seleção nacional, tanto o Panathinaikos como o nosso futebolista internacional apresentaram queixas à Promotoria de Cibercrime, a fim de revelar a identidade daqueles que praticaram estas ações ilegais e a sua punição por lei», explicam em comunicado.

IMAGO

Rafael Pontelo, defesa de 21 anos

Rafael Pontelo vai ser emprestado

➔ ***Contratado no último inverno, central brasileiro de 21 anos vai rodar fora de Alvalade***

Rafael Pontelo vai ser emprestado em 2024/2025. O central de 21 anos contratado ao Leixões em janeiro vai assim rodar, com o cenário mais provável a ser um clube da Liga, para que esteja mais perto de Alvalade e permanentemente acompanhado de perto pelos leões. Reforço de inverno *low cost* — custou 700 mil euros na última janela de transferências de inverno —, Pontelo não conseguiu afirmar-se em Alvalade neste curto espaço de tempo em que fez parte do plantel às ordens de Rúben Amorim, que o levou a jogo apenas em duas ocasiões — 45 minutos com o Tondela, no 4-0 nos oitavos de final da Taça de Portugal; 1 minuto com o Vizela, no 5-2 no da 18.ª jornada, suficiente para que se tenha sagrado também ele um dos campeões nacionais. Pela equipa B fez um jogo, 83' com o Pêro Pinheiro na Liga 3. Rafael Pontelo tem contrato com o Sporting válido até junho de 2028 e vai agora ganhar ritmo competitivo noutro clube, para se verificar a margem de progressão e evolução.

Leão previne saídas de Gonçalo Inácio e Diomande

Sinais de alarme chegam a Alvalade: dois centrais podem sair durante o mês de junho
• Identificados alvos para colmatar baixas • Perdas desportivas... grandes encaixes financeiros

por NUNO RAPOSO

CHEGAM a Alvalade sinais de alarme e por isso a administração do Sporting previne já as possíveis saídas de dois jogadores fundamentais no setor defensivo da equipa de Rúben Amorim. Os leões preparam já então as saídas de Gonçalo Inácio e de Ousmane Diomande, por quem se esperam propostas nas próximas semanas, dadas as indicações de mercado... Na saída de um ou de ambos, e esse cenário pode mesmo ganhar forma, há que ir ao mercado e a administração já tem alvos sinalizados para colmatar a(s) baixa(s).

Gonçalo Inácio, tal como já noticiámos, é por Rúben Amorim considerado um dos jogadores intocáveis, numa lista onde constam também, por exemplo, Gyokeres, Hjulmand e Pedro Gonçalves. Porém, olhando para o mercado, o central formado em Alvalade é também um dos alvos mais apetecíveis dos gigantes europeus. Aos 22 anos, um estatuto consolidado em Alvalade e na Seleção Nacional, que está a representar no Campeonato da Europa da Alemanha, não oferece qualquer desconfiança e, apesar da cláusula de 60 milhões de euros, a SAD leonina sabe que não está livre de perder uma das peças fundamentais nas últimas épocas. Chegam ecos de que clubes como o Manchester United afiam as garras e preparam proposta nessa ordem de valor a apresentar durante ainda o mês de junho.

IMAGO/MACIEJ ROGOWSKI

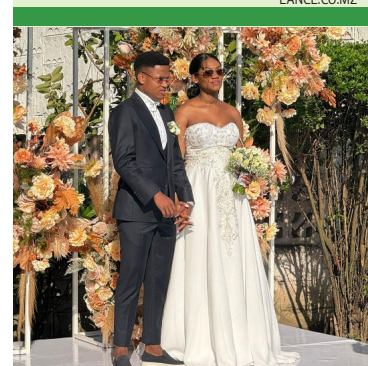
Gonçalo Inácio e Diomande são referências na defesa do Sporting. O português tem contrato até 2027, o marfinense também

Gonçalo Inácio tem cláusula de rescisão de 60 milhões de euros, Diomande de 80 milhões

Ousmane Diomande, 20 anos, é outro leão muito cobiçado. Depois de uma primeira metade de temporada a grande nível, o internacional pela Costa do Marfim perdeu gás após a participação no Campeonato Africano das Nações, onde marcou presença em dois jogos na caminhada até ao título, em janeiro e fevereiro. O certo é que na segunda metade da época caiu de forma mas não afastou a atenção de pretendentes, sobretudo de Inglaterra.

O caso do marfinense, no entanto, é diferente se comparado ao do português. Amorim não considera o camisola 26 intocável e, por isso, se Inácio sai apenas mediante o pagamento da cláusula de rescisão, de 60 milhões de euros, Diomande poderá ser negociado abaixo dos 80 milhões de cláusula que tem no contrato. Sabe A BOLA que a administração dos verdes e brancos aceita negociar por valor na ordem dos 50/60 milhões. O leão no dilema de ver partir duas referências, perda desportiva mas que garantirá sempre grande encaixe financeiro...

Em sentido contrário, para a defesa já está assegurado o internacional belga Zeno Debast, que está no Campeonato da Europa e foi contratado ao Anderlecht por 18 milhões de euros.

LANCE.CO.MZ

Geny casou ontem em Moçambique

Geny Catamo no clube dos casados

➔ ***Ala direito dos leões casou-se ontem com Jennifer Bule, em Moçambique***

O ala direito do Sporting, Geny Catamo, mudou para o clube dos casados. O internacional moçambicano, de 23 anos, casou ontem com Jennifer Bule, que espera um filho do jogador sportinguista, e não escondeu a emoção na cerimónia, que decorreu no Tchumene, no Município da Matola, em Moçambique. Geny Catamo, recorde-se, passou de dispensável a herói do título nacional dos leões. Na pré-temporada convenceu Rúben Amorim a mantê-lo no plantel principal para 2023/2024 e em abril marcou os dois golos no 2-1 com o Benfica, que abriu as portas do título aos verdes e brancos. A festa de casamento decorreu num ambiente restrito e com cerca de 100 convidados.

Valladolid gosta de Rúben Vinagre

➔ ***Lateral-esquerdo não entra nas contas de Rúben Amorim; termina contrato em 2026***

Sem espaço no Sporting de Rúben Amorim, o futuro de Rúben Vinagre será longe de Alvalade e pode passar por Espanha. A imprensa do país vizinho noticiou o interesse do Valladolid no lateral-esquerdo de 25 anos, que termina contrato com os verdes e brancos em junho de 2026. Nesta altura nada de concreto ainda existe entre os espanhóis, os leões e o jogador mas sabe A BOLA que o Valladolid, recém promovido a La Liga, olha para Vinagre com muita atenção e pode mais à frente neste mercado acertar acordo com os portugueses, jogador e clube de Alvalade. Vinagre, que na formação passou pela Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, foi contratado pelos leões ao Wolverhampton em 2021/2022, depois de época de cedência ao Famalicão — primeiro em regime de empréstimo e depois definitivamente por 10 milhões de euros. O certo é que Rúben Vinagre raramente entrou nas contas de Rúben Amorim, tendo sido emprestado a Everton, Hull City e Verona.

EDUARDO OLIVEIRA

BERNARDO FOLHA recusou mudar de agente para renovar contrato

Médio polivalente está perto de acabar ligação ao FC Porto ⊙ Pressão da antiga SAD fez o jogador repensar o seu futuro nos dragões

Bernardo Folha está no FC Porto desde 2010/11. Em final de contrato, o médio polivalente teve a possibilidade de renovar até 2027, mas não aceitou os termos propostos pelos antigos responsáveis da SAD azul e branca

por PASCOAL SOUSA

LONGE de ser dos jogadores mais mediáticos do FC Porto, Bernardo Folha enquadra-se no grupo de jovens promessas do clube que subiu ao patamar principal por força do seu talento, mas a porta de saída poderá estar prestes a abrir-se porque o médio está a menos de 15 dias de terminar contrato. Ainda não se conhecem as intenções da atual gestão do futebol profissional, mas, independentemente disso, não há como esquecer que na sua melhor fase, em 2022/23, estava em discussão a renovação do contrato até junho de 2027, o que não aconteceu.

Bernardo Folha eclipsou-se na temporada que agora terminou, onde atuou em exclusivo pela equipa B (22 jogos, um golo e três assistências), mas o facto de poder desempenhar vários papéis no meio-campo e ter apenas 22 anos, feitos em março, abre-lhe um leque de possibilidade em Portugal e no estrangeiro. O processo de renovação com o FC Porto não foi tão fluido como se esperava e teve muito a ver com um aspeto que foi frisado por André Villas-Boas durante a campanha eleitoral. «Há jogadores que estão a ser obrigados a assinar por determinados agentes, seja para renovar, seja para continuar a jogar. Isso é uma forma de pressão inaceitável sobre os jovens jogadores», acusou, na altura.

Novo vínculo até 2027 chegou a ser discutido mas acabou por não passar para o papel

Bernardo Folha é representado pela empresa Nomi Sports, de Raul Costa, antigo responsável jurídico dos dragões, um dos intervenientes na transferência de Luis Díaz para o Liverpool, que foi sistematicamente atacado por Pinto da Costa durante a campanha. As más relações com o agente fizeram com os antigos responsáveis da SAD sugerissem a Bernardo Folha a troca de empresário para acelerar a renovação do vínculo. O futebolista recusou e o processo, mais do que cristalizar, foi metido na gaveta e fechado a sete chaves. Bernardo Folha iniciou-se no futebol no Boavista, mas desde 2010/11 que não conheceu outra realidade sem ser a do FC Porto — na formação, tal como sucedeu a quase todos os jogadores da sua geração, passou também pelo Padroense, espécie de clube-satélite dos azuis e brancos. O médio fez a estreia pela equipa principal a 15 de dezembro de 2021, ao entrar aos 74' num jogo da Taça da Liga, frente ao Rio Ave, que o FC Porto ganhou por 1-0. A época 2022/23 foi a mais produtiva, com 13 jogos, um golo e uma assistência, participando na conquista da Taça de Portugal e Taça da Liga.

Juan Miranda na mira do Bolonha

➔ ***Alvo do FC Porto entrou na esfera de interesse dos italianos, indica o 'Estadio Deportivo'***

Não obstante as dificuldades de tesouraria com que se debate, a SAD fez o seu trabalho de casa e atempadamente sinalizou vários nomes para o reforço do plantel. Um deles é Juan Miranda, lateral-esquerdo, de 24 anos, que está prestes a terminar contrato com o Bétis. Desde o início que o FC Porto sabe que não está sozinho pelo concurso do esquerdino. De acordo com o portal *Estadio Deportivo*, de Sevilha, o Bolonha também se interessou por Juan Miranda, o que é novidade. Quinto classificado na última edição da Serie A, o conjunto italiano entrou diretamente na Liga dos Campeões, pelo que não é um rival a desprezar. A Real Sociedad é outro dos emblemas que têm Juan Miranda debaixo de olho. O espanhol, ainda assim, parece entusiasmado com a ideia de jogar no FC Porto.

CORINTHIANS

Kaio Henrique troca Corinthians por FC Porto

Kaio Henrique reforça os 'bês'

➔ ***Lateral-esquerdo dos sub-20 do Corinthians tinha cláusula de rescisão de... €50 milhões!***

O FC Porto chegou a acordo com o Corinthians para a transferência do defesa-esquerdo Kaio Henrique, de 18 anos, que atuava nos sub-20 do emblema paulista. O jovem assina contrato por quatro temporadas e inicia a sua aventura nos dragões na formação secundária, que compete na Liga 2. Com este acordo, o Corinthians retém 40 por cento dos direitos económicos de um jogador que estava em final de contrato e o FC Porto ganha uma promessa numa operação que não envolve custos. Em 2023, Kaio Henrique disputou 34 jogos e marcou um golo nos sub-17 do Corinthians, mas este ano teve mais dificuldades em impor-se nos sub-20, onde fez sete jogos. De referir que Kaio Henrique tinha uma cláusula de rescisão fixada em €50 milhões para fora do Brasil, um indicador de que o timão depositava fortes eperanças no defesa.

Stephen Eustáquio é alvo de cobiça de clubes da MLS

Médio pode sair já no verão ⊙ Leva duas épocas e meia de dragão ao peito e tem contrato até junho de 2027 ⊙ Está atualmente ao serviço do Canadá, pelo qual vai disputar a Copa América

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

STEPHEN EUSTÁQUIO pode abandonar o FC Porto no defeso de verão, sendo que o médio dos dragões é muito cobiçado pelo mercado internacional, nomeadamente por clubes da MLS, liga de futebol norte-americana.

Internacional pelo Canadá, o jogador portista, de 27 anos, pode regressar a uma zona do globo que bem conhece. Nesta altura, ainda não recebeu qualquer convite, mas A BOLA sabe que já foram feitas sondagens para uma eventual transferência do jogador.

Atualmente ao serviço da seleção do seu país, orientada por Jesse Marsch, Eustáquio prepara-se para disputar a Copa América, que tem início quinta-feira e termina apenas no dia 14 de julho. Só depois de terminada a campanha canadiana na prova mais importante de seleções do continente americano, haverá tempo para o atleta decidir o seu futuro, sendo que o emblema azul e branco não vai colocar entraves a uma eventual saída, apesar de requerer uma compensação financeira.

O médio, recorde-se, tem contrato com os dragões até junho de 2027, tendo desempenhado um papel importante nas últimas duas temporadas e meia com Sérgio Conceição. Vestiu a camisola do FC Porto em 95 ocasiões (57 na condição de titular) e registou 10 golos e oito assistências.

Em 2023/24 perdeu algum espaço, depois da afirmação de Nico González no onze, mas ainda participou em 40 encontros pelo FC Porto

Na época mais profícua nos azuis e brancos (2022/23), foi crucial na manobra do agora ex-técnico portista, com sete golos e seis assistências. Na temporada que agora finda, perdeu algum espaço, sobretudo depois da afirmação do espanhol Nico González, mas ainda participou em 40 encontros.

No Dragão desde janeiro de 2022, na altura por empréstimo do Paços de Ferreira, Stephen Eustáquio soma um campeonato, três Taças de Portugal, uma Supertaça e uma Taça da Liga no currículo. Agora, pode dar novo rumo à carreira, mais de dois anos depois.

IMAGO

Eustáquio, internacional canadiano, chegou ao clube azul e branco em janeiro de 2022

Galeno prefere Messi a CR7

Galeno participou num questionário nas redes sociais do FC Porto, elegendo os seus avançados preferidos. Ao início, Neymar foi quem mais resistiu nas comparações, batendo Haaland, Mbappé, Aguero e Luis Suárez, mas caiu quando surgiu o nome de Messi. Para rivalizar com o argentino surgiu Ronaldo, mas Galeno foi firme: escolheu Messi.

Despedida de João Mendes

Oficializado como reforço do V. Guimarães, João Mendes deixou uma mensagem de despedida ao FC Porto. «As palavras faltam ao expressar a minha tamanha gratidão, jogar no clube do meu coração foi a concretização de um sonho. A toda a família portista, o meu muito obrigado por me acolherem durante estes três anos», escreveu o lateral nas redes sociais.

Rock in Rio atrai... leão

A foto de um adepto do Sporting na fila para o *stand* do FC Porto no Rock in Rio animou as redes sociais dos portistas. O festival, que celebra 20 anos, decorre neste e no próximo fim de semana, no Parque Tejo, em Lisboa. O guardião Cláudio Ramos também passou pelo espaço do FC Porto, bem como o da Liga Portugal.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES
Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1 **	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Marcano e Zaidu

CASTIGADOS
—

apereira@abola.pt

por
ALEXANDRE PEREIRA*

Futebol e democracia: há muito por resolver nesta relação

Que diríamos de uma sessão parlamentar com entrada vedada à Comunicação Social?

AS estimativas, mais a olho, mais a intuição ou mais a partir de sondagens e inquéritos, dizem-nos que existem espalhados pelo Mundo seis milhões de benfiquistas.

Os números estimados nas duas assembleias gerais que decorreram ontem na Luz — primeiro no pavilhão, depois no estádio, com ida intermédia ao pavilhão para se votar o orçamento — dizem-nos que estes eventos mobilizaram entre quatro e cinco mil sócios durante longuíssimas horas.

Mas como se soube isto? Soube-se porque os órgãos de Comunicação Social fazem o seu trabalho. Estão proibidos de entrar em assembleias gerais, mas porfiam na sua missão e percebem, ao contrário do que parece acontecer com os clubes (e não só), que cinco mil sócios — ou dez mil que fossem — são dois grãos de areia entre quem segue, se interessa e gosta do Benfica.

Que acharíamos da nossa democracia se as sessões parlamentares fossem vedadas à Comunicação Social? Ou os julgamentos? Ou muito outros acontecimentos que são, por

D.R.

O palco da 2.ª AG d e ontem do Benfica

natureza, públicos e, sobretudo, de interesse público?

O argumento mais básico de tantos que se ouvem é que se trata de um evento da esfera privada do clube. Admitamos que é argumento certo. Os congressos partidários, por exemplo, também podem ser considerados eventos privados. Já se imaginou acontecer um sem a respetiva e necessária cobertura mediática?

Acontece falar-se aqui do Benfica por uma questão de oportunidade, visto que na generalidade dos outros clubes e restantes instituições do futebol nacional sucede exatamente o mesmo.

Os jornalistas da área do desporto que por cá andam há mais anos já assistiram a assembleias gerais de Benfica, FC Porto, Sporting ou Federação Portuguesa de Futebol. O crescimento dos meios próprios de informação e o medo cénico dos atores face ao jornalismo foram fechando essas portas. Já tem uns anos o enraizamento do esquema de produzir conteúdos próprios, dispensando essa coisa chata que é ficar sujeito a perguntas. E as pessoas vão-se habituando — ainda ontem um amigo me dizia que «a assembleia do Benfica não está a dar na BTV»...

Também se alegam motivos de segurança, e aqui há maior razão, porque existe de facto um histórico de episódios muito pouco dignificantes de ataques a jornalistas. Mas neste histórico há culpados: os dirigentes. Os adeptos seguem-nos na velha narrativa de atirar as culpas de males próprios para cima de outros. Também já houve problemas em eventos políticos e não foi por isso que passaram a realizar-se à porta fechada.

Quando a generalidade dos dirigentes quiser, o futebol português e a democracia poderão conhecer novos tempos numa relação que, convenhamos, ainda tem muito por resolver antes de poder afirmar-se como feliz e saudável.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE

 lotaria clássica — Concurso n.º 024/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 34 726

euromilhões — Concurso n.º 048/2024 → Sexta-feira

M1LHÃO — Concurso n.º 024/2024 → Sexta-feira

ZXS 38842

totoloto — Concurso n.º 048/2024 → Sábado

8 | 17 | 18 | 41 | 49 + 6

lotaria popular — Concurso n.º 024/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: 34 067

totobola — Concurso n.º 023/2024 → Domingo

ESTADO DO TEMPO

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV **10h07:** Automobilismo, Iberian Supercars — Jarama; **15h17:** Automobilismo, Ralicross — Sever do Vouga
BENFICA TV **15h00:** Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — FC Porto-Benfica (final, jogo 1)
CANAL 11 **07h00:** Futsal feminino, Mundial Universitário — Portugal-Brasil (final); **15h55:** Futebol de praia, Euro Winners Cup — Nazaré (play-offs); **17h25:** Futebol de praia feminino, Euro Winners Cup — Nazaré (final); **18h55:** Futebol de praia, Euro Winners Cup — Nazaré (final); **20h00:** Futebol, Brasileirão — Athletico Paranaense-Flamengo; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Vasco da Gama-Cruzeiro
DAZN ELEVEN 1 **15h00:** Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — FC Porto-Benfica (final, jogo 1)
DAZN ELEVEN 2 **13h00:** Ténis, WTA 250 — Nottingham (final); **17h30:** Futebol, La Liga 2, play-off de subida — Oviedo-Espanhol (final, 1.ª mão)
DAZN ELEVEN 3 **13h30:** Ténis, WTA 250 — S'Hertogenbosch (final); **17h00:** Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (final)
EUROSPORT 1 **07h00:** Automobilismo, Mundial de carros de resistência — 24 horas de Le Mans
EUROSPORT 2 **09h45:** BTT, Taça do Mundo — Val di Sole; **12h00:** Ciclismo, Volta à Eslovénia — Etapa 5; **14h15:** Ciclismo, Volta à Bélgica — Etapa 5
PFC **15h00:** Futebol, Brasileirão, Série B — Botafogo Ribeirão Preto-Vila Nova; **20h00:** Futebol, Brasileirão — Corinthians-São Paulo; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Vasco da Gama-Cruzeiro
PORTO CANAL **15h00:** Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — FC Porto-Benfica (final, jogo 1)
RTP 2 **10h00:** Canoagem — Europeus; **13h30:** Canoagem — Europeus
SPORT TV 1 **14h00:** Futebol, Campeonato da Europa — Polónia-Países Baixos; **17h00:** Futebol, Campeonato da Europa — Eslovénia-Dinamarca; **20h00:** Futebol, Campeonato da Europa — Sérvia-Inglaterra
SPORT TV 2 **10h00:** Futebol, Liga Portugal Youth — meia-final; **11h10:** Futebol, Liga Portugal Youth — meia-final; **12h20:** Futebol, Liga Portugal Youth — V. Guimarães-SC Braga (final Prémio Youth); **13h30:** Futebol, Liga Portugal Youth — jogo de 3.º e 4.º lugar; **15h00:** Futebol, Liga Portugal Youth — final; **17h15:** Futebol, Torneio de Toulon — Ucrânia-Costa do Marfim (final)
SPORT TV 3 **11h00:** Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch (final); **13h30:** Futebol, Torneio de Toulon — Itália-França (3.º e 4.º lugar); **16h00:** Golfe, US Open — Los Angeles (dia 4)
SPORT TV 4 **10h00:** Motociclismo, WorldSBK — Emilia Romagna, Superpole Race; **10h50:** Motociclismo, Women's Circuit Racing World Championship — Emilia Romagna, corrida 2; **11h45:** Motociclismo, WorldSSP 300 — Emilia Romagna, corrida 2; **13h00:** Motociclismo, WorldSBK — Emilia Romagna, corrida 2; **14h15:** Motociclismo, WorldSSP — Emilia Romagna, corrida 2
SPORTTV 5 **13h00:** Padel, Premier Padel — Bordéus; **15h00:** Padel, Premier Padel — Bordéus
SPORT TV 6 **08h00:** Voleibol de Praia, Nations Cup — meia-final; **10h30:** Voleibol de Praia, Nations Cup — meia-final; **13h00:** Voleibol feminino, Silver League — Finlândia-Portugal (final, 2.ª mão); **15h30:** Voleibol de Praia, Nations Cup — final
SPORTING TV **12h00:** Futsal, campeonato sub-15 — Sporting-Benfica (final, jogo 3); **17h00:** Andebol, campeonato sub-20 — Sporting-ABC
TVI **20h00:** Futebol, Campeonato da Europa — Sérvia-Inglaterra

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Sporting
Campeão

APURADOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting » Fase de liga
Benfica » Fase de liga

APURADOS PARA A LIGA EUROPA

FC Porto » Fase de liga
SC Braga » 2.ª pré-eliminatória

APURADO PARA A LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães » 2.ª pré-eliminatória

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2

Portimonense
Vizela
Chaves

'PLAY-OFF' DA LIGA

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Cerco a Niakaté aperta mas saída vale €15 M

Central maliano tem interessados em França e Espanha ⊙ Guerreiros só admitem negócio pela fasquia definida ⊙ Abel Ruiz alvo de abordagens

por
LUÍS MAGALHÃES

SIKOU NIAKATÉ tem interessados em França, nomeadamente Lyon e Stade Reims, mas também em Espanha, com o Villarreal a surgir como o principal candidato. O SC Braga, todavia, não pretende perder mais um central, depois da saída de José Fonte, em final de contrato, e, pelo contrário, tem a intenção de reforçar o eixo defensivo, motivo pelo qual os responsáveis bracarenses só pretendem ouvir propostas por Niakaté na ordem dos 15 milhões de euros ou de valores muito próximos.

O interesse de clubes gauleses em Niakaté, 24 anos, é natural, tendo em conta que chegou a Braga oriundo do Guingamp.

O defesa tem contrato com os arsenalistas até junho de 2028 e uma cláusula de rescisão de €30 milhões, dados que justificam a fasquia dos €15 milhões que foi definida, ele que, segundo a plataforma *Transfermarkt*, tem um valor de mercado de €6 M.

IMAGO

Niakaté pode trocar de camisola neste mercado, mas só pelos valores definidos pela SAD

Porém, não é apenas Niakaté que tem sido alvo de assédio neste início do mercado de verão. Abel Ruiz, como sempre, tem vários interessados em Espanha e o SC Braga já rejeitou mesmo uma proposta do Girona que rondava os nove milhões de euros.

A SAD não está disposta a negociar o avançado espanhol por valores abaixo dos €15 M, até porque a cláusula de rescisão é de €45 M, ou seja, o triplo da fasquia definida.

Os bracarenses, aliás, devem manter-se intransigentes nesse capítulo. Recorde-se que Abel Ruiz só tem contrato até ao verão do próximo ano e tem nesta altura um valor de mercado na ordem dos €12 M.

ESTRELA DA AMADORA

Marko Gudzulic reforça baliza

→ *Guarda-redes sérvio de 21 anos chega do Vozdovac; assina contrato válido por três épocas*

D.R.

Marko Gudzulic em ação pelo Vozdovac

O Estrela da Amadora oficializou, ontem, o primeiro reforço para o plantel que irá atacar 2024/2025. Como A BOLA antecipou na sua edição *online*, trata-se do guarda-redes sérvio Marko Gudzulic, de apenas 21 anos, que foi contratado ao Vozdovac, emblema de Belgrado que foi despromovido da principal liga da Sérvia na época que findou. Gudzulic chega à Reboleira numa transferência por valores por revelar e rubricou contato válido até 2027 para concorrer com Bruno Brígido (só tem mais um ano de contrato) pela titularidade na defesa das redes tricolores — Dida termina contrato e, já ontem, foi confirmada a saída de António Filipe após duas temporadas na sombra de Brígido. Mas as novidades na Reboleira não se ficaram por aqui, uma vez que, noutro plano, o Estrela da Amadora ficou marcado por visita muito especial. O filho de Cristiano Ronaldo, Cristiano Ronaldo júnior, visitou a Reboleira e até trocou bolas com o *influencer* Luva de Pedreiro, rematando a uma das balizas dos tricolores. Cristianinho, como é conhecido, e que tal como o pai joga no Al Nassr (formação), já conhece, assim, a sensação de marcar golos em casa do Estrela. R. B. R.

CASA PIA

Não a oferta da Dinamarca por Beni

→ *Médio angolano tem mercado; emblema de Pina Manique não quer vendê-lo por menos de €3 M*

O médio angolano Beni Mukendi, 22 anos, foi alvo de abordagem de um clube da principal liga da Dinamarca, mas a mesma foi rejeitada pelo emblema de Pina Manique, que estipulou preço mínimo de 3 milhões de euros para dar luz verde à saída do jogador. Mesmo não tendo sido elemento fundamental na última época (fez 28 jogos, apenas 14 como titular), é visto pela administração dos lisboetas como um jogador do qual não se deve prescindir a qualquer preço. Segue, até ver, no clube e é encarado como possibilidade interessante para assumir o miolo na próxima época, dado que Neto irá deixar o Casa Pia em final de contrato — além de Neto, Kevin Krygard foi transferido e o clube não quer prescindir de todas as opções para já existentes no plantel. R. B. R.

IMAGO

Beni tem preço tabelado em Pina Manique

GIL VICENTE

João Pedro Duarte é o novo adjunto

→ *Deixa União 1919 e rende Vítor Gouveia (ruma ao FC Porto) na equipa técnica de Tozé Marreco*

Está encontrado o substituto de Vítor Gouveia, irmão de Tozé Marreco, no Gil Vicente. Trata-se de João Pedro Duarte, até agora técnico principal do União 1919, emblema que milita no Campeonato de Portugal. Depois da saída de Vítor Gouveia para o FC Porto, no qual fará parte da equipa técnica de Vítor Bruno, João Pedro Duarte toma agora o seu lugar no emblema de Barcelos, no papel de treinador adjunto de Tozé Marreco. Aos 34 anos, o jovem técnico natural de Coimbra despede-se do União ao fim de duas épocas, contando no currículo com uma subida (em 2022/23) da Divisão de Honra da AF Coimbra para o Campeonato de Portugal. Esta temporada, levou a equipa conimbricense a um quinto lugar, com 38 pontos em 26 jornadas. Será a primeira experiência no principal escalão. T. A. M.

D.R.

João Pedro Duarte muda-se para Barcelos

FAMALICÃO

Puma Rodríguez na Copa América

→ ***Extremo integra lista final do Panamá para a prova nos EUA, de 20 de junho a 14 de julho***

Puma Rodríguez viu oficializada a já esperada convocatória para defender o Panamá na Copa América, competição que inicia no próximo dia 20 (termina a 14 de julho) e que decorre nos Estados Unidos da América. Uma prenda antecipada para o extremo, que na próxima quarta-feira comemora 26 anos. Depois de temporada de grande nível ao serviço da formação minhota (24 jogos, um golo e cinco assistências, em todas as provas), Puma Rodríguez vê o esforço premiado a nível internacional, vendo o nome confirmado nos eleitos do selecionador Thomas Christiansen. E. P. M.

MOREIRENSE

Camacho aponta ao futebol turco

→ ***Extremo termina contrato com os cónegos no final deste mês; Turquia é destino provável***

Ainda é incerto o destino de João Camacho para a época 2024/25, mas a Turquia afigura-se como o destino mais provável para o extremo luso, que termina o vínculo com o Moreirense no final deste mês e estuda várias propostas, nesta altura, para decidir que clube vai representar na próxima época. Certo é que o jogador, de 29 anos (celebra o 30.º aniversário no próximo dia 23), deve prosseguir a carreira no estrangeiro, sendo alvo de clubes turcos. Também foi sondado por emblemas dos Emirados Árabes Unidos e da Coreia do Sul, mas o mais provável é que acabe por rumar à Turquia. T. A. M.

Jota Silva na lista de José Mourinho

Avançado internacional luso colocado na órbita do Fenerbahçe ⊙ Perfil agrada ao 'special one' ⊙ Jogador e clube ainda sem abordagens

por LUÍS MAGALHÃES

JOTA SILVA continua a colecionar interessados e da Turquia surgiram notícias que dão conta do interesse do Fenerbahçe de José Mourinho no extremo vimaranense.

O jornal *Fanatik* colocou, ontem, Jota Silva na órbita do clube turco e vincou que o perfil do internacional português é do agrado do *special one*.

Segundo informações recolhidas por A BOLA, o interesse é real e o perfil do jogador é de facto do agrado do treinador português, no entanto, ainda não surgiram quaisquer abordagens concretas nesse sentido junto do jogador ou da administração do Vitória, pelo que todo o processo está ainda numa fase muito prematura e não deverá ter desenvolvimentos palpáveis nos próximos dias — o West Ham de Julen Lopetegui ainda não esqueceu o extremo de 24 anos, mas também ainda não se chegou à frente com qualquer oferta oficial.

Assim sendo, e sem desenvolvimentos nestes processos nos próximos dias, Jota Silva irá apresentar-se na próxima quarta-feira na Academia do Vitória de Guimarães para realizar os habituais exames médicos e testes físicos, de forma a iniciar os trabalhos para a nova temporada às ordens do técnico Rui Borges.

IMAGO

Jota Silva continua a despertar muita cobiça e é agora nome a ecoar no mercado turco

JOÃO MENDES OFICIALIZADO

O Vitória oficializou, ontem, a contratação do lateral-esquerdo João Mendes, de 24 anos, oriundo dos quadros do FC Porto, num negócio a custo zero e com contrato válido por quatro temporadas, até 2028.

«Voltar a casa onde fui feliz deixa-me com sentimento positivo. Espero trazer felicidade aos adeptos. Para mim, foi decisão fácil. Parecia que tinha deixado algo por fazer e tive sempre essa sensação desde que saí», sublinhou João Mendes aos *media* do Vitória de Guimarães.

NACIONAL

HELDER SANTOS

Rui Alves foi eleito pela primeira vez em 1994

«Liderar desporto madeirense»

→ ***Rui Alves é candidato único às eleições de amanhã; avança para o 11.º mandato; objetivos definidos***

O Nacional vai a votos amanhã e o atual presidente, Rui Alves, 64 anos, é candidato único, avançando para o 11.º mandato na liderança do clube insular, desde já marcado pela presença no principal escalão do futebol luso, pelo que pretende ser «líder no desporto madeirense». Em entrevista à agência Lusa, Rui Alves explicou os motivos que o levaram a voltar atrás na decisão de não se recandidatar para o triénio 2024-2027 e destacou que o fez porque «o clube não podia ficar no vazio». Disse, ainda, acreditar que o «Governo Regional tomará uma posição diferente» sobre os apoios aos clubes da Região Autónoma da Madeira e que a primeira medida para o novo mandato passa por reunir com o governo madeirense «para projetar a próxima época do futebol» e desenhar as linhas gerais para as modalidades do clube. Sobre o tema do mercado de transferências, o líder insular espera desbloquear brevemente a sanção da FIFA que impede o Nacional de inscrever jogadores, talvez ainda no «mês de julho», embora sem se comprometer com data concreta, de modo a cumprir o desafio de fazer um bom mandato desportivo. As eleições decorrem entre as 10 e as 19 horas, na sede do clube. Em 2021, recorde-se, Rui Alves foi eleito com 71% (437) dos votos. A. G.

RIO AVE

Israelita lidera recém-formada SAD

→ ***Boaz Jacob Toshav preside à nova administração; integra antigo diretor financeiro do V. Guimarães***

O Rio Ave deu a conhecer a constituição oficial da recém-formada SAD depois de concluído o processo de aquisição de 80% do capital da nova sociedade por parte da *Rah Sports Investments Limited*, do grego Evangelos Marinakis, dono do Nothingham Forest e Olympiakos, e acionista maioritário do Rio Ave.

O novo Conselho de Administração será presidido pelo israelita Boaz Jacob Toshav, elemento com 20 anos de experiência nos mercados financeiros, que passou pelo Lehman Brothers em Londres e desempenhou funções de diretor de operações financeiras e investimentos. Terá também funções de administrador executivo. Foi indicado por Marinakis, tal como Diogo Pinto Ribeiro, e antigo diretor financeiro do Vitória de Guimarães, que será outro dos administradores executivos da SAD, com mandato até 2027.

A presidente do clube, Alexandrina Cruz, e Henrique Maia, presidente-adjunto, fazem igualmente parte da SAD. Henrique Maia foi, de resto, nome votado favoravelmente pelos sócios para a SAD após proposta da Direção em Assembleia Geral Extraordinária em maio passado.

«Este é importante passo para o futuro do Rio Ave e da sua sociedade desportiva e que resulta de um conjunto de esforços conjuntos para dotar o Rio Ave de melhores condições técnicas e humanas, de infraestruturas e *know-how*, por forma a projetar futuro de excelência», lê-se no comunicado de ontem à noite.

HENRIQUE ARAÚJO DESEJADO

No plano futebolístico, o Rio Ave está interessado em receber o ponta de lança Henrique Araújo por empréstimo do Benfica. Os primeiros contactos com o clube da Luz já foram iniciados pelo diretor desportivo Pedro Albergaria, mas por agora o processo encontra-se em fase embrionária.

O jogador, de 22 anos, tem outros potenciais mercados, mas o Rio Ave está empenhado em dar-lhe palco na próxima temporada, após passagem sem história pelo Famalicão.

Em janeiro, recorde-se, esteve próximo de reforçar o Rio Ave, contudo, dúvidas regulamentares relacionadas com a cedência a dois clubes diferentes na mesma época fizeram o clube recuar. P. S.

RIO AVE FC

Alexandrina Cruz e Boaz Jacob Toshav

ÉPOCA 2023/2024
Liga 2

Santa Clara
Campeão

PROMOVIDOS À LIGA

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

DESPROMOVIDOS À LIGA 2

Portimonense
Vizela
Chaves

DESPROMOVIDOS À LIGA 3

Vilaverdense
Belenenses

PROMOVIDOS À LIGA 2

Alverca
Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

LIGA 3

Renato Coimbra é o novo treinador

➔ ***Apresentado ontem no Lus. Lourosa; subiu Amarante à Liga 3 e venceu o Campeonato de Portugal***

Poucos dias depois de ter garantido a subida ao céu do Amarante, juntando à promoção à Liga 3 o título no Campeonato de Portugal, após triunfo (3-0) sobre o histórico V. Setúbal, no Estádio Nacional, Renato Coimbra deu novo rumo à carreira e rumou ao Lusitânia de Lourosa, clube que na temporada que findou ficou muito perto de conseguir a promoção à Liga 2, sendo eliminado no *play-off* pelo Feirense. O técnico de 47 anos foi apresentado na manhã de ontem — confirmando a notícia de quinta-feira de A BOLA. E. P. M.

Leão é tetracampeão

Sporting atinge feito inédito no futsal luso ⊙ Vitória por 6-3 sobre o SC Braga arrumou final ao terceiro jogo ⊙ Merlim e Zicky Té bisaram

Liga Placard – Final – Jogo 3
Pavilhão João Rocha, Lisboa 15-06-2024

SPORTING	SC BRAGA
6	3

Sporting – Henrique Rafagnin; Wesley, Diogo Santos, Merlim e Sokolov
SC Braga – Dudu; Tiago Sousa, Tiago Brito **C**, Ygor Mota e Ítalo Rossetti

NUNO DIAS | JOEL ROCHA

JOGARAM AINDA
➔ Tomás Paço, João Matos **C**, Pauleta, Taynan e Zicky Té
➔ Buzuzu, Fábio Cecílio, Tiago Correia, Henmi, Bebé e Allan Guilherme

ÁRBITROS Pedro Costa (AF Braga) e Eduardo Coelho (AF Aveiro)

GOLOS 1-0, por Alex Merlim (5); 2-0, por Fábio Cecílio (9 pb); 2-1, por Tiago Brito (10); 3-1, por Zicky Té (16); 4-1, por Pauleta (19); 5-1, por Zicky Té (28); 6-1, por Alex Merlim (33); 6-2, por Ygor Mota (36); 6-3, por Fábio Cecílio (39)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Ygor Mota (37)

MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Foi mesmo rija a festa no pavilhão João Rocha com o inédito tetracampeonato do Sporting

por
ALEXANDRE GUERREIRO

O Sporting fechou as contas da final da Liga Placard com o SC Braga ao terceiro jogo e tornou-se no primeiro tetracampeão da história do futsal português! Os leões derrotaram, no pavilhão João Rocha, os bracarenses, por 6-3, e celebraram a segunda conquista desta época, depois de terem arrebatado a Taça da Liga.

Com as bancadas a fervilharem de emoção, à espera de poderem celebrar o título, o Sporting entrou determinado em dar gás à festa e Alex Merlim, ao minuto 5, abriu as hostilidades para os leões após excelente jogada individual.

Depois de autogolo de Fábio Cecílio dilatar a vantagem aos 9', os comandados de Nuno Dias ainda viram o SC Braga reduzir por Tiago Brito no minuto seguinte, mas depois Zicky Té soltou a inspiração e, após perdida inacreditável na cara de Dudu, redimiu-se e concluiu jogada iniciada por Taynan.

Ainda antes do intervalo, foi a vez de Pauleta *soltar* um novo rugido de leão e, numa jogada de contra-ataque, em que ainda teve tempo para driblar o guardião bracarense, deixou o Sporting com uma mão no troféu.

No segundo tempo, Zicky Té e Merlim não deixaram os leões baixarem o ritmo e aproveitaram o desespero bracarense na quadra para bisarem no jogo do título.

Com o aproximar do final, os minhotos voltaram a dar alguns sinais de vida, com Ygor Mota e Fábio Cecílio, aos 33 e 39 minutos, respetivamente, a reduzirem a desvantagem, mas não evitaram o ponto final na discussão do título.

a figura
ALEX MERLIM
(SPORTING)

➔ A experiência pode ser a chave para o sucesso na hora das decisões e o ala leonino comprovou isso mesmo. Aos 37 anos, o italiano soube transportar para a quadra aquilo que melhor sabe fazer e, com dois golos e uma assistência, ajudou o Sporting a chegar ao tetracampeonato.

LIGA PLACARD
➔ Final (à melhor de cinco)

JOGO	RESULTADO
Sporting-SC Braga	8-4
SC Braga-Sporting	0-2
Sporting- SC Braga	6-3

«11 anos... e só em dois não fomos campeões»

O treinador do Sporting, Nuno Dias, era um homem feliz no final do jogo e ainda mais com a imensa festa que estava a ter lugar no pavilhão João Rocha, oferecida por um grupo de... «vencedores». Ficava para a história o inédito tetracampeonato, mas também o longo percurso vitorioso dos leões sob o comando do técnico.

«Estou muito contente por ser mais um a pertencer a este grupo. É grupo de vencedores. Quatro anos seguidos a vencer... Não é normal, por isso é que nunca tinha acontecido. Somos, de facto, diferentes (...) «Conseguir aquilo que conseguimos em 11 anos... só em dois não fomos campeões. Conseguimos este inédito tetracampeonato com todo o mérito», vincou.

Autor de bis no triunfo (6-3) sobre o SC Braga, Alex Merlim, que veste de leão ao peito há oito anos, penitenciou-se... pelos objetivos não atingidos. «Isto passa muito rápido. Agradeço a Deus por estar aqui a jogar estes jogos. O ano foi bastante difícil, falhámos vários objetivos. É pedir desculpa pelo que falhámos», afirmou Merlim, também ao Canal 11.

SPORTING CP

Merlim foi fundamental no triunfo de ontem

FEIRENSE

Antoine assina pelo Valenciennes

➔ ***Avançado de 32 anos deixa os fogaceiros e junta-se ao emblema da 3.ª divisão de França***

VALENCIENNES

Antoine chegou ao Feirense em janeiro

O avançado Carnejy Antoine, que tinha reforçado o Feirense no último mercado de inverno, oriundo do Torreense, deixou o emblema fogaceiro para se juntar aos quadros do Valenciennes, emblema que foi despromovido ao terceiro escalão do futebol francês. O atacante gaulês, de origem haitiana, regressa assim ao futebol do país natal, numa transferência cujos valores não foram revelados. Na hora da apresentação pelo novo clube, Antoine disse que desejava juntar-se a projeto como o do Valenciennes e recordou os anos em que conciliava o trabalho como motorista com o sonho de ser futebolista. «Queria ser profissional, mas não tive oportunidade. Trabalhava como motorista durante o dia e treinava à noite. O trabalho valeu a pena. Este era um projeto que estava à procura há algum tempo e estou muito feliz», disse o atleta aos media do clube francês. Esta temporada, Antoine fez seis golos e sete assistências em 32 jogos oficiais. Em 2021/22 e na primeira metade de 2022/23 representou o Casa Pia.

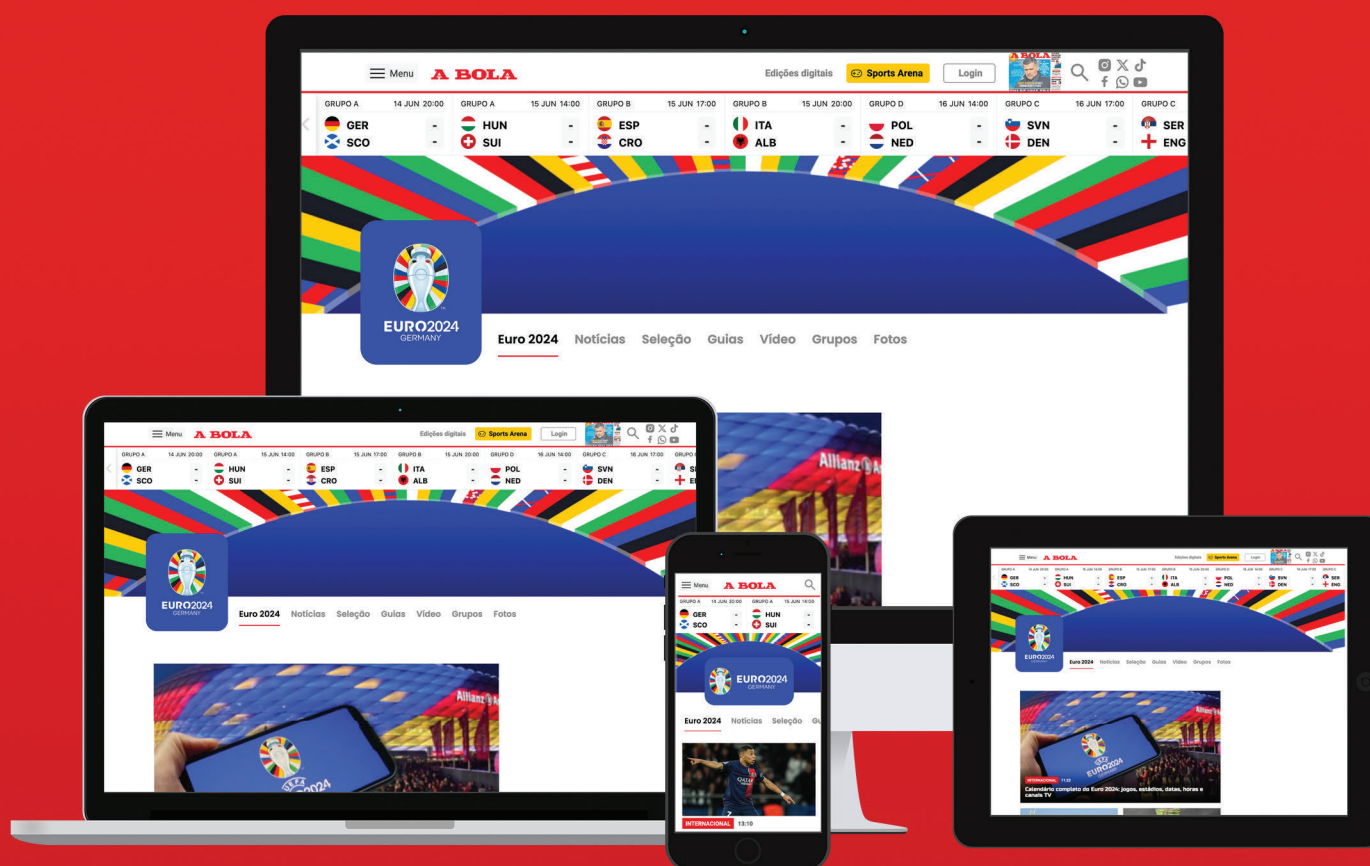
JUVENIS – AP. CAMPEÃO

Campeão atrás da invencibilidade

⊙ » Campeão Benfica venceu (4-3), ontem, em Guimarães e manteve vivo o objetivo de terminar sem derrotas. FC Porto venceu (3-0) o Casa Pia e passou o Sporting, que este domingo visita o Belenenses.

CLASSIFICAÇÃO
➔ 13.ª jornada

Jogo	Resultado
Casa Pia-FC Porto	0-4
Rio Ave-SC Braga	3-1
V. Guimarães-Benfica	3-4
Belenenses-Sporting	Hoje, 11h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	13	11	2	0	35-15	35
2	FC Porto	13	7	3	3	30-11	24
3	Sporting	12	6	3	3	19-10	21
4	V. Guimarães	13	5	6	2	22-19	21
5	SC Braga	14	5	1	8	23-27	16
6	Rio Ave	13	3	2	8	16-32	11
7	Casa Pia	13	3	1	9	13-29	10
8	Belenenses	13	2	2	9	9-24	8

Ronaldinho «abandona» Brasil com muitas críticas

Antigo astro brasileiro destaca falta de «garra, alegria e entrega» ⊙ Seleção sem «líderes de respeito» e com «jogadores medianos» ⊙ Raphinha mostra-se surpreendido e chocado

BRASIL

Por
FRANCISCO ALVES TAVARES

AOS 21 anos, Ronaldinho Gaúcho brilhou no maior dos palcos e foi peça importante para que o Brasil se sagrasse campeão do Mundo pela quinta vez. A isso, junta-se também uma Copa América e uma Taça das Confederações, que fazem da carreira internacional do mágico brasileiro um verdadeiro sucesso.

Não só por isso, mas também, as suas palavras no mundo do futebol terão sempre um impacto diferente. E por isso mesmo é que chamou a atenção de todos quando Ronaldinho admitiu, em entrevista, que vai «abandonar o Brasil» nesta Copa América que se avizinha e que a seleção enfrentará com os portistas Wendell, Evanilson e Pepê.

«Não vou assistir a nenhum jogo. Falta tudo: garra, alegria, entrosamento...», declarou Ronaldinho, que diz que vai «abandonar» o escrete porque «as coisas não estão a correr bem». E repete: «Falta garra, entrega, tudo!»

A essa entrevista juntou-se uma publicação nas redes sociais, em que as críticas aumentaram

IMAGO

Ronaldinho, campeão do Mundo em 2002 pelo Brasil, na altura com apenas 21 anos

de tom. «É isso mesmo. Para mim já chega. É um momento triste para quem gosta de futebol brasileiro. É talvez uma das piores equipas dos últimos anos. Não há líderes de respeito, só jogadores medianos na sua maioria. Acompanho futebol desde criancinha, nunca vi uma situação tão má como esta. Falta amor à camisola, garra e o mais importante de tudo: futebol. Não vou assistir a nenhum jogo da Copa América nem comemorar nenhuma vitória», atirou.

Palavras duras, sobretudo quando vêm de «um ídolo», como diz Raphinha. «Não me surpreendeu só a mim, mas a todo o grupo. Nunca disse uma coisa dessas, sempre demonstrou apoio pela seleção. Considero-o um ídolo, não só os jogadores como todos os presentes também. Foi um choque. Não concordamos, obviamente. Vejo entrega, vontade, orgulho de vestir a camisola, não concordo com o que foi dito. Discordo completamente», afirmou o extremo do Barcelona, que revela um pormenor curioso: «Pode ser uma campanha publicitária, mas soubemos pelo Vinícius que ele lhe pediu bilhetes para o jogo com os Estados Unidos.»

«É uma surpresa ouvir isso vindo dele, não concordo», reforçou Raphinha.

ARGENTINA

Di María e Otamendi com Messi

➔ *Já são conhecidos os convocados da Argentina para a Copa América*

Já são conhecidos os 26 jogadores convocados por Lionel Scaloni para defenderem a Argentina na Copa América. Eis a lista, com dois jogadores do Benfica: Armani, Rulli e Emiliano Martínez; Montiel, Molina, Romero, Pezzella, Martínez Quarta, Otamendi, Lisandro Martínez, Acuña e Tagliafico; Guido Rodríguez, Paredes, Mac Allister, De Paul, Palacios, Enzo Fernández e Lo Celso; Di María, Carboni, Messi, Garnacho, Nicolás González, Lautaro Martínez e Julián Álvarez.

ROBERTO TUERO/IMAGO

Lionel Scaloni com lista sem surpresas

ITÁLIA

Atalanta garante De Ketelaere

➔ *Belga que esteve emprestado pelo Milan assina em definitivo, por 22 milhões de euros*

O Milan e a Atalanta anunciaram ontem a transferência de Charles De Ketelaere em definitivo para o clube de Bérgamo.

O internacional belga, de 23 anos, representou o clube, que venceu a Liga Europa, em 2023/2024, cedido pelo Milan, e vai permanecer.

De acordo com a imprensa italiana, a Atalanta vai pagar 22 milhões de euros — menos um milhão de euros do que o previsto na cláusula de compra.

IMAGO

Charles De Ketelaere venceu a Liga Europa

BREVES

MONTENEGRO
Jogador montenegrino morre aos 26 anos
Matija Sarkic, guarda-redes do Millwall e da seleção de Montenegro, morreu aos 26 anos, quando se encontrava ao serviço da formação montenegrina. Segundo a imprensa britânica, o guardião adoeceu e acabou por falecer às 6.30 horas de ontem, 10 dias depois de se ter destacado com boas defesas num particular com a Bélgica.

ARGENTINA
Golo da Guatemala não evita goleada
A Argentina ainda começou a perder aos quatro minutos com a Guatemala, mas dois golos de Messi (o segundo foi assistido por Di María) e mais dois de Lautaro Martínez permitiram que, com 4-1 no marcador, a albiceleste alcançasse a quarta vitória noutros tantos jogos de preparação para a Copa América.

IRÃO
Sepahan, de José Morais, alcança a final da Taça
O Sepahan, treinado por José Morais, alcançou a final da Taça do Irão, com uma vitória por 2-1 frente ao Gol Gohar. A equipa do técnico português até começou a perder, mas um golo em cima do intervalo e outro à hora de jogo permitiram carimbar a reviravolta e o 12.º jogo consecutivo sem perder.

ITÁLIA
Jaap Stam diz que Paulo Fonseca foi «boa escolha»
Jaap Stam, antigo central do Milan, deixou rasgados elogios a Paulo Fonseca. «É um treinador de topo, que sempre fez com que as suas equipas jogassem bem. Paulo Fonseca tem todas as condições para trazer o Milan de volta à glória do passado», afirmou o neerlandês, ex-jogador dos *rossoneri*.

INGLATERRA
Brighton já tem sucessor para Roberto De Zerbi
Fabian Hurzeler é o novo treinador do Brighton, oficializou ontem o clube, em comunicado oficial, que também anuncia que o técnico que na época passada esteve no St. Pauli assinou contrato até 2027. Está encontrado o sucessor de De Zerbi.

Kevin Campbell morre aos 54 anos
Kevin Campbell, antigo jogador de Arsenal e Everton, morreu aos 54 anos, vítima de doença prolongada. O ex-futebolista estava internado desde maio. A trágica notícia foi recebida com pesar pelos clubes por onde passou, como os *gunners* a dizerem que o ex-atacante era «adorado» por todos no Emirates.

Clássicos para bodas de prata

FC Porto e Benfica, cada qual com 24 títulos de campeão nacional, começam hoje a lutar pelo 25.º

Ricardo Ares e Nuno Resende confiantes • Dragões na máxima força, águias com um 'reforço'

HÓQUEI EM PATINS

por PAULO JORGE SANTOS

FC PORTO e Benfica, após meias-finais *explosivas* frente a Sporting (batido por 2-3, sendo que a negra foi decidida nos penáltis) e Oliveirense (também sucumbiu na negra), respetivamente, começam esta tarde (15 h, Dragão Arena) a lutar pelas bodas de prata, leia-se 25.º título de campeão nacional.

Com o plantel na máxima força, Ricardo Ares, treinador dos dragões, considera que o fator casa «é vital» e constata qual a receita para o sucesso: «Eficácia, defender bem, ser intensos e levar o jogo para zonas de conforto.»

«É uma final com duas equipas muito fortes, ambas chegam a este momento numa boa forma e tudo será decidido em pormenores. Temos o fator casa, que é vital e devemos aproveitá-lo. Vamos precisar de toda a intensidade e concentração porque tanto de um lado como do outro há muita qualidade. Já nos defrontámos em várias finais e conhecemos o estilo de jogo deles, tal como o Benfica conhece o nosso. Vamos preparar a série da melhor forma possível para conseguirmos ganhar», constatou Ricardo Ares, treinador espanhol de 48 anos.

CARLA CARRIÇO

Avançado do FC Porto, Gonçalo Alves, melhor marcador do campeonato (44 golos), vai defrontar Pedro Henriques, guarda-redes do Benfica

Também com 48 anos, Nuno Resende, técnico das águias, procura o bicampeonato, já que o Benfica é o detentor do cetro nacional após vencer na época passada a final frente ao Sporting, por 3-1.

Reconhecendo que o registo na Dragão Arena não é famoso — na última visita, a 3 de fevereiro, ficou... 1-7 —, Resende não se atemoriza e em mente só tem um resultado: a vitória.

«É importante entrarmos bem, sermos competitivos e lutarmos pela vitória. Como é óbvio, só um resultado interessa e estamos disponíveis para ganhar. Temos de mostrar essa capacidade. Não temos um registo positivo na Dragão Arena, não vale a pena estar a esconder isso. Sabemos da importância de cada jogo e este tem a particularidade de ser lá, na casa deles. Temos de montar a estratégia e prepararmo-nos mentalmente. É uma final, trabalhámos muito para isso e queremos entrar da melhor forma possível», atirou.

PEDRO HENRIQUES DISPONÍVEL

Ao contrário do FC Porto, o Benfica está privado de Lucas Ordoñez, mas conta com um *reforço* de peso: Pedro Henriques. Expulso no Jogo 4 das meias-finais , o guarda-redes falhou a negra, mas hoje está de volta. E regressa porque o campeão nacional foi notificado, anteontem, da abertura de um processo disciplinar ao *portero*, inquérito esse que anula a suspensão preventiva.

No tardar da abertura do processo disciplinar (costuma acontecer no dia seguinte ao jogo em questão), o internacional português de 33 anos não jogou quinta-feira e hoje cumpriria o último jogo de castigo — o vermelho direto implica um máximo de dois encontros de ausência —, mas a instauração de processo disciplinar implica, recorde-se, a anulação da suspensão preventiva. E como este tipo de expedientes demora, por norma, dois meses até à decisão final, Pedro Henriques vai poder disputar todas as partidas da final.

CAMPEONATO PLACARD

'Play-off' → Quartos de final	
FC Porto–Riba d'Ave	**2–0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 4-4 (1-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Valongo	**2–0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense–OC Barcelos	**2–1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2: Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting–SC Tomar	**2–0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado
'Play-off' → Meias-finais	
FC Porto–Sporting	**3–2**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4; Jogo 5: 5-5 (2-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Oliveirense	**3–2**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2; Jogo 5: 6-1	Benfica apurado
'Play-off' → Final	
FC Porto–Benfica	**Hoje (15 h)**
Benfica-FC Porto	**19 junho (20 h)**
FC Porto–Benfica	**23 junho (15 h)**
Benfica–FC Porto*	**26 junho (20 h)**
FC Porto–Benfica*	**30 junho (15 h)**

* Se necessário

OS 24 TÍTULOS DO BENFICA

1950/51, 1951/52, 1955/56, 1956/57, 1959/60, 1960/61, 1965/66 1966/67, 1967/68, 1969/70, 1971/72, 1973/74, 1978/79, 1979/80, 1980/81, 1991/92, 1993/94, 1994/95, 1996/97, 1997/98, 2011/12, 2014/15, 2015/16 e 2022/23

OS 24 TÍTULOS DO FC PORTO

1982/83, 1983/84, 1984/85, 1985/86, 1986/87, 1988/89, 1989/90, 1990/91, 1998/99, 1999/2000, 2001/02, 2002/03, 2003/04, 2004/05, 2005/06, 2006/07, 2007/08, 2008/09, 2009/10, 2010/11, 2012/13, 2016/17, 2018/19 e 2021/22

CANOAGEM

Fernando Pimenta compete por mais duas medalhas de ouro

Após a prata em K1 500 metros no Europeu, limiano ambiciona títulos em K1 1000 e K1 5000

Portugal passou em branco no terceiro dia dos Europeus, realizados em Szeged, Hungria, em provas que se perspetivava uma difícil subida aos lugares do pódio. Ontem, a dupla portuguesa formada por Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha foi 8.ª no K2 500 metros, sendo que Casinha terminou no último posto (o 9.º) de K1 200, muito condicionado pelo (mau) arranque que protagonizou. Já Alex Santos, em paracanoagem, fixou-se no 5.º lugar na classe adaptada KL1 200.

Porém, se as expetativas eram mais baixas para ontem, o mesmo não se aplica hoje, uma vez que mais três medalhas vão ser discutidas por canoístas lusos. Fernando Pimenta, que já ganhou prata neste evento, na categoria K1 500, entra hoje em ação em mais duas finais, com ambições de conquistar mais duas medalhas de ouro. Primeiro, o limiano de 34 anos compete no K1 1000 (10.08 horas), tendo como maior rival o magiar Balint Kopasz, campeão olímpico que derrotou o português em Tóquio-2020, em K1 1000. Depois, à tarde discute o título europeu em K1 5000 (14.45 horas), cuja maior ameaça será o húngaro Adam Varga. Contando já com 143 medalhas nas mais importantes competições internacionais, Fernando Pimenta tem assim os últimos testes com vista aos Jogos Olímpicos de Paris-2024, procurando juntar-se a Iago Bebiano e Kevin Santos como os únicos portugueses a sagrarem-se campeão europeu na competição.

Já no Europeu de paracanoagem, Norberto Mourão parte da pista seis para tentar subir ao pódio em VL2 200.

TAMAS KOVACS/EPA

Adam Varga (à esq.) é um dos principais adversários de Fernando Pimenta em K1 5000

EUROPEUS DE CANOAGEM

→ resultados dos portugueses, ontem	
K2 500 Final – Gustavo Gonçalves/Pedro Casinha	8.º
KL1 200 Final – Alex Santos	5.º
K1 200 Final – Pedro Casinha	9.º
→ programa para hoje	
K1 1000 Final – Fernando Pimenta	10.08 h
VL2 200 Final – Norberto Mourão	11.01 h
K1 5000 Final – Fernando Pimenta	14.45 h

João Almeida em 2.º e de mãos dadas a Adam Yates

Luso de 25 anos dá vitória ao camisola amarela e colega de equipa na Emirates na 7.ª etapa
⊙ Britânico ganha 4 segundos ao luso na classificação geral ⊙ Última tirada em contrarrelógio

por
JOÃO PEDRO SANTOS

JOÃO Almeida terminou, ontem, a sétima etapa da Volta à Suíça no 2.º lugar, dando a vitória ao camisola amarela e colega de equipa, Adam Yates, sendo esta a terceira dobradinha da Emirates na prova, uma vez que os dois terminaram a tirada lado a lado, depois de um ataque final em que se distanciaram dos restantes ciclistas, inclusivamente Matthew Riccitello (Israel-Premier Tech), em 3.º

Depois de a UAE Emirates retirar o controlo do pelotão à INEOS, sensivelmente a 40 quilómetros do fim, e já com Staune-Mittet (Visma Lease a Bike) bem adiantado no percurso de 118 km — com uma altitude de 2978 metros, composto por quatro contagens de montagem e com início e partida em Villars-Sur-Ollon —, é que surgiram os ataques finais, no último troço montanhoso (8 km, 7,7% de inclinação média).

Aproveitando o desgaste do escandinavo, Felix Gall (Decathlon Ag2r La Mondiale Team) foi o primeiro a ultrapassar o norueguês, mas João Almeida liderou o segundo ataque, com Adam Yates, Wilco Kelderman (Visma Lease a Bike) e Matthew Riccitello. Porém, os velocistas da UAE Emirates mostraram melhor ritmo e distanciaram-se dos rivais, terminando a etapa a 14 segundos do terceiro classificado.

João Almeida, após a corrida, referiu que «foi um bom dia» para a equipa e que «não quis lutar com o Adam [*Yates*]». «Queria ganhar, mas a minha cabeça disse-me para lhe dar a vitória. Perguntei à equipa se o Adam [*Yates*] podia juntar-se a mim. Depois ele juntou-se e chegámos [*à meta*] ao mesmo tempo. Foi um bom momento», frisou, mas, não escondeu que «queria a vitória». Com este resultado, o britânico aumenta a vantagem para Almeida, na classificação geral, em quatro segundos, estando o português agora a 31 s do camisola amarela, mas com 1.51 minutos de avanço para o colombiano Egan Bernal (INEOS Grenadiers), em 3.º. A oitava e última etapa disputa-se hoje, num contrarrelógio individual, cujo percurso é de apenas 15.7 quilómetros, sendo os últimos 10.2 feitos em subida.

IMAGO

Adam Yates (à esquerda) a louvar atitude de João Almeida (à direita) no final da etapa

NBA

Mavericks impedem 'varridela' na estreia de Neemias

➔ *Equipa de Dallas vence Celtics e reduz desvantagem para 1-3; Neemias fez 1.º jogo nas 'Finals' da NBA*

Ainda não há campeão na NBA. O Jogo 4 dos *Finals*, entre Dallas Mavericks e Boston Celtics, terminou com vitória da formação do Texas, por 122-84, desfecho que fixa o resultado da eliminatória em 3-1. Neemias Queta fez a estreia numa partida dos *Finals*, nos últimos cinco minutos do duelo, registando dois pontos (1/1 lançamento de campo) e um desarme de lançamento.

A noite começou mal para o conjunto orientado por Joe Mazzulla — perdiam por 21-34 no final do 1.º período — e ganhou contornos históricos ao intervalo, uma vez que a vantagem de 26 pontos dos Dallas (61-35) se tornou na 4.ª maior numa final da NBA. Para a turma de Neemias, esta foi a primeira vez desde 14 de janeiro de 2022 que marcou 35 ou menos pontos até ao intervalo. Já os *Mavs*, que engordaram a liderança para 38 pontos no final do encontro, superaram (e muito) a média de 95,3 pts dos primeiros três embates, muito por mérito dos 29 marcados por Luka Doncic e dps 21 anotados por Kyrie Irving. Já nos Celtics, Jayson Tatum liderou a equipa, com 15 pontos, seguido por Sam Hauser (14). Haverá, assim, Jogo 5, marcado para segunda-feira (já terça em Portugal) no TD Garden, a casa dos Celtics.

IMAGO

Luka Doncic foi o jogador mais valioso (MVP) com 29 pontos, 5 ressaltos e 5 assistências

FINALS 2023/2024

Jogo	Jogo	Resultado	
Jogo 1:	**Celtics-Mavericks**	**107-89**	(1-0)
Jogo 2:	**Celtics-Mavericks**	**105-98**	(2-0)
Jogo 3:	**Mavericks-Celtics**	**99-106**	(0-3)
Jogo 4:	**Mavericks-Celtics**	**122-84**	(1-3)
Jogo 5:	**Celtics-Mavericks**	**18/6**	(1.30 h)
Jogo 6:	**Mavericks-Celtics***	**21/6**	(1.30 h)
Jogo 7:	**Celtics-Mavericks***	**24/6**	(1 h)

* Se necessário

TÉNIS

Segunda final do ano para Rocha

➔ *Português de 20 anos vai defrontar Kamil Majchrzak pelo título no Challenger de Bratislava*

Henrique Rocha (199.º *ranking* mundial) atingiu, ontem, a segunda final da carreira em torneios *Challenger* (100), o segundo circuito internacional mais importante de ténis. O português impôs-se ao eslovaco Jozef Kovalik (119.º), por 2-0 (6/3 e 6/4), num encontro que durou uma hora e 31 minutos. Assim, o português de 20 anos vai lutar pelo título mais importante da carreira, uma vez que o troféu que conquistou em Múrcia, em março, era de categoria inferior (75). Pela frente, o portuense terá o polaco Kamil Majchrzak (295.º), que chegou a esta fase proveniente da fase de qualificação.

Borges reencontra Daniil Medvedev

➔ *Número um português conhece adversário na 1.ª ronda do ATP 500 de Halle, jogado em relva*

Nuno Borges conheceu, ontem, o primeiro adversário da curta temporada de relva. O número um português vai participar no ATP 500 de Halle, na Alemanha, e o sorteio ditou que vai defrontar o 5.º da hierarquia mundial, Daniil Medvedev, na primeira ronda do torneio. Este será o segundo duelo entre os dois, depois da vitória do russo no Open de Austrália 2024, quando colocou ponto final na campanha histórica do maiato, nos oitavos de final do *Happy Slam*. Ainda não há data para o embate, contudo, a prova começa amanhã, terminando no dia 23 de junho.

VOLEIBOL DE PRAIA

Portugal avança para a meia-final

➔ *Duplas lusas bateram Noruega na Taça das Nações e marcam encontro com seleção francesa*

Portugal apurou-se, ontem, para a semifinal da Taça das Nações, prova que se disputa em Jurmala, na Letónia, ao bater a Noruega, nos quartos de final, com recurso a *golden set*. Gonçalo Sousa e Tomás Sousa cederam primeiro encontro frente a Markus Mol e Jo Gladsoy Sunde, por 0-2, com duplo 11-21. João Pedrosa e Hugo Campos igualaram a eliminatória contra Hendrik Nikolai Mol/Mathias Berntsen, por 2-1 (21-19, 18-21 e 15-13), selando triunfo luso ao bater Mol/Bersten no parcial decisivo (15-11). A Seleção enfrenta, hoje, a França nas meias, sendo que o vencedor da competição qualifica-se para Paris-2024.

ppinto@abola.pt

por
PAULO PINTO*

Sistema tácito

'Buona fortuna, amico'

Paulo Fonseca subiu na carreira a pulso e sem atropelar ninguém. Falhou no Dragão, mas reergueu-se até chegar a um colosso italiano

PAULO FONSECA acaba de chegar ao patamar mais alto da sua carreira, ao ingressar no poderoso Milan, depois de provas dadas no Paços de Ferreira, SC Braga, Shakhtar Donetsk, onde conquistou três Ligas ucranianas, três Taças da Ucrânia e uma Supertaça, e também nos franceses do Lille. Mas foi ao serviço dos castores que começou a dar nas vistas, conseguindo um notável terceiro lugar que valeu uma participação inédita ao simpático clube da Mata Real no *play-off* de acesso à Champions. Esse feito notável garantiu-lhe a promoção a treinador principal do FC Porto em 2013/2014, mas, apesar de ter começado bem com um triunfo na Supertaça Cândido de Oliveira diante do V. Guimarães, acabou por não singrar de dragão ao peito por alguma inexperiência, como o próprio reconheceu publicamente, mas também por culpa de uma política de contratações da SAD azul e branca que não foi a melhor naquela temporada. Falhou no Dragão, mas, como é sua imagem de marca, teve a humildade e resiliência de voltar à Capital do Móvel, dando um passo atrás na carreira. Fruto da sua competência, seguiu depois para Braga, onde venceu uma Taça de Portugal diante do... FC Porto. Seguiu-se, depois, uma aventura de sucesso na Ucrânia, manchada apenas por uma guerra que o obrigou a escapar com a sua família da invasão bárbara das forças do ditador Vladimir Putin.

MILAN

Paulo Fonseca chega ao cume da carreira

Encerrado o capítulo no emblema de leste, ao qual deve enorme gratidão, além dos laços familiares, mudou-se de armas e bagagens para Roma, onde permaneceu durante duas épocas, realizando um trabalho de excelência, mas sempre aquém do desejado pelos proprietários do clube da capital italiana.

Em Lille também deu nas vistas, sempre com um futebol positivo e cativante para os adeptos. Decidiu que seria o momento de deixar a Liga francesa, não resistindo à tentação de voltar a treinar um (novo) clube campeão da Europa por sete vezes. É pela porta grande que chega Milan, cheio de ambição naquele que, porventura, será o maior desafio da sua carreira. Em Itália, ainda assim, orientará o plantel mais valioso da carreira, mas seguramente voltará a ser feliz porque o merece e tem competência suficiente para isso.

Paulo Fonseca não tem o mediatismo de José Mourinho, Jorge Jesus ou Abel Ferreira, entre outros. Mas é um treinador de grande craveira, que tem elevado bem alto o nome de Portugal. Pela lição de vida que tem dado como um profissional exemplar, nunca entrando em polémicas e subindo degrau a degrau até chegar ao topo, só lhe posso desejar boa sorte, amigo Paulo.

*Jornalista

pcunha@abola.pt

por
PAULO CUNHA*

'Hat trick'

Gerações

Seleção faz duas equipas, sim, mas que dizer daquela de 1984? Kelvin e Paulo Fonseca; lesar é...

1 Quando Portugal não era cliente das grandes competições, o Brasil era o meu plano B. Ainda hoje custa recordar aquele traumático 5 de julho de 1982, dia em que um *hat trick* de Paolo Rossi garantiu à Itália triunfo (3-2) que afastou a canarinha do Campeonato do Mundo de Espanha num *Maracanazo* no Sarrià de Barcelona. Os transalpinos sagraram-se campeões à custa da Alemanha (3-1) mas, sem recorrer ao Google, dessa *squadra azzurra* lembrava-me de cabeça — afinal, não há Mundial como o primeiro de que temos memória — apenas de Zoff, Bergomi, Cabrini, Gentile, Tardelli (a expressão facial a festejar o golo que marcou aos germânicos é um hino à emoção pura), Bruno Conti e Rossi. Já o onze brasileiro continuava na ponta da língua, sem ajuda da internet: Waldir Peres, Leandro, Óscar, Luisinho, Júnior, Cerezo, Falcão, Sócrates, Zico, Éder e Serginho. Moral da história: o Brasil de Telê Santana tornou-se património imaterial da humanidade futebolística, a Itália, essa, ergueu o troféu. Os melhores jogadores nem sempre sorriem no fim, à atenção da Seleção, que parte como uma das favoritas à conquista do Euro que na terça-feira se inicia para as nossas cores diante da Rep. Checa.

Será esta a equipa das quinas com a maior quantidade de talentos, capaz de formar duas seleções favoritas, como sentenciou Mourinho? Talvez seja, sim. Em qualquer posição, sobram boas soluções, algumas que até assistirão à prova no sofá.

Ora aqui está uma boa oportunidade para viajar até 1984, o Euro de França, o primeiro para mim e para Portugal. Na sexta-feira fez 40 anos que nos estreámos em Europeus, nulo com a RFA, trajeto terminado com desaire aos pés de Platini nas meias-finais, outro trauma de infância. Por falar em fartura de opções, que dizer daquela Seleção de Fernando Cabrita, José Augusto, António Morais e Toni? Bento, Damas, João Pinto, Veloso, Lima Pereira, Álvaro, Eurico, Sousa, Jaime Pacheco, Frasco, Carlos Manuel, Chalana, Nené, Jordão, Gomes ou Diamantino, no auge deles, lutariam por um lugar no onze em 2024. E não esquecer que Humberto Coelho, Alves, António Oliveira, Manuel Fernandes ou Futre, por diferentes razões, não foram a jogo. Estou a ficar velho...

2 A seguir ao Benfica, Paulo Fonseca foi a grande vítima de Kelvin. O golo do brasileiro — ao minuto 90+1 mas que teimamos continuar a situar aos 90+2' — encaminhou o FC Porto para um título que parecia impossível de alcançar e na preparação da época seguinte os dragões, iludidos pelo milagre, julgaram que Licá, Josué, Herrera ou Carlos Eduardo compensariam, por exemplo, as saídas de James e João Moutinho. O novo treinador do Milan — não há português ao leme de clube mais titulado no mundo — substituiu Vítor Pereira naquele verão de 2013 e como reconheceria depois não estava preparado, digo eu, para alguns vícios. «Paulo Fonseca batia à porta para entrar no balneário, não abriam e diziam-lhe: 'O treino é só às 10.30 h'. Eram muitos egos», contou, em 2023, ao *Expresso*, Tiago Rodrigues, antigo médio dos portistas. Paulo Fonseca voltaria ao Paços de Ferreira, um passo atrás para dar desde então muitos à frente.

3 A auditoria forense a transações de 51 jogadores do Benfica, entre 2008 e 2022, concluiu que a SAD encarnada não foi lesada, mas apontou lapsos e deixou recomendações. Após ler o documento, a definição de lesar no meu dicionário é estranhamente diferente...

*Jornalista

psousa@abola.pt

Estádio do Bolhão

por
PASCOAL SOUSA*

Quando o plano sai furado

NOS últimos anos a SAD do FC Porto obteve o grosso das suas receitas operacionais através dos prémios da Liga dos Campeões. E não bastava chegar à Champions: era preciso, no mínimo, atingir os oitavos de final da maior prova da UEFA para evitar a implosão das contas. O FC Porto arrecadou mais de €63,5 milhões na edição 2023/24 da Liga dos Campeões. No final de agosto de 2023 transferiu Otávio para o Al Nassr por €60 milhões, recolhendo uma mais-valia recorde de €39,6 milhões com reflexos no exercício de 2023/2024. Em fevereiro de 2024, a SAD concretizou uma operação que lhe permitiu antecipar receitas televisivas e receber €54,3 milhões que serviram para pagar mais dívida e mascarar o Relatório e Contas do primeiro semestre de 2023/24. Chega o executivo de Villas-Boas a esta fase da época sem dinheiro para assumir compromissos imediatos porque os milhões nem chegaram a pousar nos cofres da instituição. A antecipação da segunda tranche de €19 milhões pagos pelo Al Nassr

Antecipar receitas de forma sistemática e até leviana não é pensar no bem comum

pela transferência de Otávio foi a mais recente surpresa da herança deixada por Pinto da Costa. Haverá mais no futuro, porque percentagens dos direitos económicos de alguns jogadores (Zaidu, Evanilson, João Mário, Diogo Costa e Pepê) foram dadas como garantias para o FC Porto se financiar. A 15 de julho os dragões terão de cumprir os pressupostos exigidos no próximo controlo financeiro da UEFA e a conclusão é óbvia: a solução para todos os males do FC Porto, na ótica da anterior direção, era continuar a antecipar receita e refinanciar a SAD para ganhar liquidez e (supostamente) baixar os juros. O facto de este ser um caminho estreito para quem sucedesse a PC não vinha ao caso. Nunca foi um plano a pensar no bem comum e muito menos a pensar numa derrota nas urnas.

*Jornalista

Por
DIOGO LUÍS

Mercado de valores

Euro–2024: agora é a doer!

Francisco Conceição fez um bom jogo com a Finlândia e mostrou que pode ser muito útil à Seleção. João Neves foi igual a si próprio

ESTAMOS a dois dias da nossa estreia no Euro–2024. O estágio de preparação foi curto, mas intenso. O selecionador optou por realizar três jogos particulares, ao contrário da maior parte das seleções presentes no Euro. Depois da discussão em torno da composição dos 26 convocados, muitos questionaram a opção de preparação tomada por Roberto Martínez.

Todos contam

ROBERTO Martínez foi claro na definição do objetivo do estágio de preparação ao referir que pretendia dar ritmo, minutos e competitividade a todos os jogadores. Analisou a época nos clubes e identificou as cargas que cada um deveria receber. Em função deste pressuposto, optou por realizar três jogos de treino que poderão, não só, dar o ritmo que todos necessitam, assim como competir frente a adversários que colocam diferentes dificuldades.

Existem muitas estratégias e todas são válidas. O selecionador podia ter optado por definir um onze e dar-lhe mais tempo, demonstrando claramente quais seriam as suas primeiras opções para o jogo frente à Chéquia. Em termos concretos, compreendo as duas estratégias, mas concordo com a abordagem de Martínez.

Por um lado, desde o início, definiu um conjunto de jogadores, praticamente certo (aproximadamente 23) e com poucas alterações. É verdade que foi criticado, mas foi essa estratégia que lhe permitiu agora dar minutos a todos os convocados (exceção a Rui Patrício).

Neste momento, ao fim de 18 meses e 15 jogos, os jogadores sabem o que o selecionador espera e necessita de cada um deles na sua função. Esta, além de ser uma vantagem, é também uma forma de liderar diferente. Demonstra aos jogadores que todos são importantes e que podem ter uma oportunidade. Prepara-os para, em caso de necessidade, estarem à altura dos acontecimentos. Cria um ambiente mais saudável entre todos, numa competição em que esperamos que estejam juntos durante um mês.

Sistema tático camaleónico

AO longo do apuramento para o Euro, e nos últimos jogos de treino, Portugal adotou dois sistemas diferentes: 4x3x3 e 3x4x3. Se olharmos para os dois sistemas no ponto de partida, concluímos que são diferentes. Contudo, se analisarmos as dinâmicas e movimentações que Roberto Martínez implementa, em cada uma destas opções, a realidade é que são muito similares.

Por exemplo, quando Portugal joga em 4x3x3 a construção é sempre feita a 3. Palhinha recua para o meio dos centrais, os laterais sobem no terreno pelo corredor ou pela zona central (Nuno Mendes e Cancelo) e os alas jogam por dentro ou ficam abertos na linha, dependendo do movimento do lateral do seu lado. Se analisarmos, o 4x3x3 transforma-se num 3x4x3 claro e definido. Depois, dentro de cada sistema e onze apresentados, Martínez tenta aproveitar o melhor de cada um dos jogadores.

O melhor exemplo é Rafael Leão, a quem têm de ser criadas condições para que ele possa executar situações de um contra um com frequência, por ser este o seu ponto forte e desequilibrador. Por este motivo, Leão fica bem aberto na linha e quem explora o corredor central é o lateral esquerdo, Nuno Mendes ou Cancelo.

Com esta forma de jogar, a nossa Seleção fica mais imprevisível e com maior variabilidade de opções. Isto só é possível porque temos um conjunto de jogadores com capacidade para se adaptarem a esta forma de jogar e com características diferenciadas, que permitem ao selecionador agitar o jogo pelas vias individual e coletiva.

MIGUEL NUNES

Selecionador Roberto Martínez (com Cristiano Ronaldo) num treino já na Alemanha

Quem ganhou pontos?

COMO em todos os estágios, há sempre jogadores que aproveitam melhor as oportunidades. Neste que antecedeu a competição, dois dos benjamins tiveram destaque pelas suas prestações.

Francisco Conceição fez um bom jogo com a Finlândia e mostrou que pode ser muito útil à Seleção. João Neves foi igual a si próprio. Qualidade, maturidade e competência. Não deverá ser primeira opção, mas irá obrigar os seus colegas a não adormecerem. Vitinha voltou a demonstrar que tem de fazer parte das opções iniciais pela sua incrível qualidade, segurança e leitura de jogo.

Por fim, Rafael Leão. Quando quer é um fora de série. Parece-me que Martínez está a tentar criar condições para que Rafael possa utilizar os seus melhores atributos, através de movimentações coletivas que permitam ao jogador receber a bola na linha no um contra um.

Aprendizagem

OS jogos de preparação têm o condão de nos demonstrarem se estamos preparados para as dificuldades que vamos encontrar pela frente. Contra a Croácia o jogo foi negativo. Na minha opinião, até isto correu bem no estágio. Porquê?

Porque Portugal, com Martínez, ainda não tinha encontrado um adversário com esta qualidade. O facto de termos jogado da mesma forma e as coisas não terem corrido bem, faz-nos pensar, colocar em causa e aprender. Percebemos que frente a seleções com esta qualidade não é suficiente ter dois centrais e o Palhinha para estancar as transições ofensivas dos adversários.

Frente a jogadores com esta qualidade, Portugal terá de ter cuidados adicionais. Teremos de ter três defesas e Palhinha para conseguirmos estar equilibrados. A reação à perda também não está totalmente coordenada, o que nos torna vulneráveis. Numa Seleção, como a portuguesa, que tem os laterais expostos, temos de criar mecanismos para estarmos equilibrados. O jogo com a Irlanda foi a preparação disto mesmo. Neste jogo jogaram três centrais que não sobem e garantem a ocupação territorial.

Frente a grandes adversários, bastará acrescentar Palhinha para termos outra capacidade e nos impormos defensivamente em situação de contra-ataque ou ataques rápidos dos oponentes.

Outra conclusão é que frente a adversários mais frágeis, ou com menos qualidade técnica, não necessitaremos de tantos cuidados defensivos. Em termos ofensivos, e frente a seleções de menor grau de dificuldade, a nossa forma de jogar permite desbloquear, com maior ou menor dificuldade, os obstáculos que nos vão surgindo.

A valorizar

LAURENTSANSON/IMAGO

PAULO FONSECA » Irá treinar o Milan na próxima época. Trata-se do reconhecimento da qualidade e capacidade que tem vindo a demonstrar na sua carreira. Por mérito próprio, chega a um clube com história e que luta pelo título italiano. É o único treinador português que é candidato a lutar pelo título numa liga das BiG5.

A desvalorizar

JOAQUIM FERREIRA/IMAGO

RUI COSTA » A demissão de Luís Mendes demonstra o que se passa internamente. O Benfica é um clube cheio de vícios, com pouca transparência, sem visão e que apresenta, ano após ano, um aumento de custos inexplicável. À semelhança de Sporting e Porto, o Benfica precisa de um novo rumo e de uma renovação que Rui Costa não quis promover.

Domingo
16 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

"O BENFICA ESTARÁ MAIS UNIDO QUANDO EXISTIR TRANSPARÊNCIA, FRONTALIDADE, PADRÕES ÉTICOS E MORAIS INATACÁVEIS".

TUNÍSIA

ESPÉRANCE DE TUNIS

Miguel Cardoso, treinador do Espérance

Miguel Cardoso campeão

→ *Português guiou o Espérance de Tunis ao 33.º campeonato, primeiro troféu da carreira do técnico*

O Espérance de Tunis, treinado por Miguel Cardoso, 52 anos, sagrou-se ontem campeão da Tunísia pela 33.ª vez na história do clube. Tratou-se do primeiro título da carreira do português desde que é treinador principal. No jogo que acabou por ser decisivo, da penúltima jornada, o Espérance recebeu e venceu o Monastir, segundo classificado, por 2-0. Valeram os golos de Rodrigo Rodrigues (21') e o autogolo de Ahmed Slimen (66') para consumar o triunfo. O Espérance soma agora 23 pontos (contra 15 do Monastir), o que permitiu à equipa da casa levantar o troféu a uma jornada do fim. Miguel Cardoso entra assim na história como o segundo português a ser campeão na Tunísia, feito que já tinha sido alcançado por José Morais, em 2008/09, também no Espérance Tunis.

Governo analisa preocupação da FPF

Fim da manifestação de interesse de imigrantes em causa • Novas regras colocam em risco inscrição de jogadores • FPF pede exceção

FUTEBOL

por ALEXANDRE PEREIRA

O Governo português está a analisar o impacto, no futebol, do fim das manifestações de interesse para estrangeiros que pretendam residir e trabalhar em Portugal.

A Federação Portuguesa enviou uma carta sobre o tema ao secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias. Fonte governamental confirmou a A BOLA a receção do documento e garantiu que o assunto está a ser estudado.

«As janelas de inscrição de jogadores e jogadoras têm 12 semanas no verão e quatro no inverno», lembra a FPF na missiva. De acordo com fonte federativa, a carta solicita que o Governo possa ponderar a utilização «de um regime de exceção já previsto» que permita agilizar a contratação e inscrição de futebolistas estrangeiros.

D. R.

Pedro Dias, secretário de Estado

A 3 de junho, um decreto-lei do Governo alterou uma lei de julho de 2007, de acordo com a qual uma manifestação de interesse passou a ser suficiente para um estrangeiro permanecer em território nacional sem visto de residência, bastanto para tal ter um contrato ou uma expectativa de contrato de trabalho, procedendo depois ao pedido do visto permanente.

O atual Governo considerou esta medida um erro e voltou a fazer depender a legalização da posse de um visto de residência.

Esta decisão pode ser um entrave para jogadores e jogadoras não comunitários que os clubes portugueses pretendam contratar, visto que os prazos de obtenção dos vistos dificilmente vão ajustar-se aos períodos de inscrição previstos para as competições futebolísticas.

A FPF está a estudar a fundo o novo decreto-lei a fim de informar os clubes sobre o tema.

BENFICA

Luisão envolvido em agressões

→ *Antigo central e atual dirigente do Benfica perdeu as estribeiras com as provocações de um jovem*

Um vídeo publicado em vários grupos de adeptos leoninos (e não só) nas redes sociais mostra Luisão, antigo defesa-central do Benfica e atual diretor técnico e *performance* dos encarnados, de 43 anos, a agredir um suposto jovem adepto do Sporting depois deste o ter chamado e dito: «Benfica é m...»

A cena terá ocorrido entre a noite de sexta-feira e a madrugada deste sábado e mostra Luisão a posar ao lado de um adepto, que está a filmar a cena com o telemóvel. Começa por mostrar um Luisão sorridente... antes de perder as estribeiras. «Aqui, com o granda Luisão... Benfica é m..., viva o Sportiiiiiiiiiiiiiiiiiing», foi a sequência da frase atirada pelo jovem adepto leonino, enquanto segurava o telemóvel na mão e uma bebida na outra. A frase irritou Luisão, que reagiu da pior maneira, esbofeteando o adepto, que continuou a filmar e a gritar «Viva o Sporting», sendo também audíveis insultos de Luisão ao jovem. A cena continuou a ser registada no telemóvel enquanto o brasileiro agarrava o outro protagonista da cena, que aos gritos atirava 'Está filmado, está filmado'». Outros presentes no local tiveram de intervir e a gravação acabou por ser interrompida.

JOGOS OLÍMPICOS

COI aprova russos e bielorrussos

→ *Comité Olímpico Internacional deu luz verde à participação de 25 atletas desses países como neutros*

O Comité Olímpico Internacional (COI) aprovou, segundo lista ontem publicada, a participação de 14 atletas russos e 11 bielorrussos com estatuto neutral nos Jogos Olímpicos de Paris que se realizam de 26 de julho a 11 de agosto deste ano. Nesta primeira listagem, a comissão do COI encarregue de analisar a participação de russos e bielorrussos aprovou 25 nomes de atletas das modalidades de ciclismo, ginástica, taekwondo, levantamento do peso e luta livre, sendo de esperar para os próximos dias novas listas de atletas e desportos. O COI autorizou que atletas russos e bielorrussos participem a título individual e sob bandeira neutra nos Jogos, sob condição de não terem apoiado abertamente a ofensiva lançada pela Rússia à Ucrânia, em fevereiro de 2022, e não representarem clubes ligados a forças de segurança.

NIGÉRIA

Osimhen ataca o selecionador

→ *«Perdi o respeito que tinha por ele», afirmou o avançado do Nápoles sobre George Finidi*

Ausente da(s) convocatória(s) da Nigéria desde a final do CAN (na altura com José Peseiro ao leme das superáguias), Victor Osimhen, avançado do Nápoles, *partiu a louça* e nas redes sociais lançou feroz ataque ao atual treinador da seleção nigeriana, George Finidi. «Podem dizer os disparates que quiserem. Perdi o respeito que tinha por aquele homem [*George Finidi*], perdi-o todo. Telefonei-lhe, disse-lhe para me deixar ir para o campo para estar com os meus colegas e para falar com eles. Tenho tudo gravado e vou publicar também as fotografias e as capturas de ecrã que fiz quando falei com o selecionador», fez saber Osimhen. Como curiosidade, sem o camisola 9 do Nápoles em campo a Nigéria fez quatro golos nos últimos quatro encontros...